



Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

Demonstrações Contábeis

Exercício Financeiro de 2018

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
Departamento de Contabilidade
contabilidade@unila.edu.br

Demonstrações Contábeis – UNILA
Exercício Financeiro de 2018
Balanço Patrimonial
Demonstração das Variações Patrimoniais
Balanço Orçamentário
Balanço Financeiro
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Foz do Iguaçu - PR
Fevereiro de 2019

Equipe Técnica

Ordenador de Despesas / Pró-Reitor PROPLAN

Jamur Johnas Marchi

Gestor Financeiro / Coordenador de Contabilidade e Finanças

Diego Messias

Gestora Financeira Substituta

Sonia Maria de Souza Freire Ferreira

Contador Responsável

Cleverson José Abati

Contador Substituto

Eliseu José Becker

Chefe da Seção de Conformidade de Gestão

Genésia da Silva

Chefe da Seção de Escrituração

Raul dos Santos Thomé

Chefe do Serviço de Execução Orçamentária e Financeira

Loreci Renk Ferreira

Contadores

André Sekunda Gallina

Daiane Inácio da Silva Nottar

Josiane Costa Pasquali

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Avenida Silvio Américo Sasdelli, 1842, Vila A, Edifício Comercial Lorivo, Sala 207.

Telefones: (45) 3576-7313 / 7340 / 7348 / 7392

Correio eletrônico: ccf@unila.edu.br

Endereço eletrônico: <https://portal.unila.edu.br/proplan/ccf>

Sumário

Apresentação.....	7
Balanco Patrimonial.....	8
Demonstração das Variações Patrimoniais.....	10
Balanco Orçamentário.....	12
Balanco Financeiro.....	14
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	17
Notas Explicativas.....	18
NOTA 01 - Informações gerais.....	18
NOTA 02 - Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis.....	18
NOTA 03 - Resumo dos principais critérios e políticas contábeis.....	19
NOTA 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	23
NOTA 05 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	24
NOTA 06 - Estoques.....	24
NOTA 07 - Variação Patrimonial Diminutiva - Pagamento Antecipado.....	26
NOTA 08 - Imobilizado.....	27
8.1 Bens Móveis.....	27
8.2 Bens Imóveis.....	29
8.3 Reavaliação.....	30
8.4 Depreciação Acumulada.....	30
NOTA 09 - Intangível.....	31
9.1 Amortização.....	32
9.2 Redução ao Valor Recuperável (Impairment).....	32
NOTA 10 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais.....	32
NOTA 11 - Fornecedores e Contas a Pagar.....	33
NOTA 12 - Provisões.....	33
NOTA 13 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	34
NOTA 14 - Atos Potenciais Ativos.....	35
NOTA 15 - Atos Potenciais Passivos.....	35
NOTA 16 - Resultado Patrimonial.....	37
NOTA 17 - Resultado Orçamentário.....	38
17.1 Receitas.....	39
17.2 Despesas.....	39
NOTA 18 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	40
NOTA 19 - Resultado Financeiro.....	41
NOTA 20 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	43
NOTA 21 - Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido.....	43
NOTA 22 - Ajustes de Exercícios Anteriores.....	44
Declaração do Contador.....	45
Considerações Finais.....	46

Lista de Siglas

AGU – Advocacia Geral da União
BF – Balanço Financeiro
BO – Balanço Orçamentário
BP – Balanço Patrimonial
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa
DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
DRE – Demonstração do Resultado do Exercício
DVP – Demonstração das Variações Patrimoniais
EDUNILA – Editora da Unila
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público
MEC – Ministério da Educação
NBC TSP – Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público
NE – Notas Explicativas
PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
RMA – Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB – Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RPNP – Restos a Pagar não Processados
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPU – Secretaria do Patrimônio da União
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
UFPR – Universidade Federal do Paraná
UG – Unidade Gestora
UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-Americana
VPA – Variação Patrimonial Aumentativa
VPD – Variação Patrimonial Diminutiva

Lista de Tabelas

Tabela 01 - Restrições Contábeis.....	22
Tabela 02 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	23
Tabela 03 - Aplicações Financeiras - Detalhamento.....	24
Tabela 04 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	24
Tabela 05 - Estoques.....	25
Tabela 06 - Ajustes de Inventário 2017.....	25
Tabela 07 - Ajustes Inventário Periódico.....	25
Tabela 08 - Ajustes de Inventário 2018.....	26
Tabela 09 - Variação Patrimonial Diminutiva - Pagamento Antecipado.....	27
Tabela 10 - Imobilizado.....	27
Tabela 11 - Bens Móveis - Composição.....	27
Tabela 12 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.....	27
Tabela 13 - Demais Bens Móveis.....	28
Tabela 14 - Bens Imóveis - Composição.....	29
Tabela 15 - Bens de Uso Especial - Terrenos - Composição.....	29
Tabela 16 - Bens Imóveis em Andamento - Composição.....	29
Tabela 17 - Reavaliação.....	30
Tabela 18 - Depreciação Acumulada.....	31
Tabela 19 - Intangível - Composição.....	31
Tabela 20 - Amortização.....	32
Tabela 21 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias - Composição.....	32
Tabela 22 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor.....	33
Tabela 23 - Provisões - Composição.....	33
Tabela 24 - Provisões - Detalhamento.....	33
Tabela 25 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	34
Tabela 26 - Atos Potenciais Ativos.....	35
Tabela 27 - Garantias Recebidas a Executar.....	35
Tabela 28 - Seguros-Garantia por Contratado.....	35
Tabela 29 - Atos Potenciais Passivos.....	35
Tabela 30 - Obrigações Contratuais - Composição.....	36
Tabela 31 - Obrigações Contratuais - Por Contratado.....	36
Tabela 32 - Contratados - Principais Transações.....	36
Tabela 33 - VPA x VPD.....	37
Tabela 34 - Variações Patrimoniais Aumentativas - Detalhadas.....	37
Tabela 35 - Variações Patrimoniais Diminutivas - Detalhadas.....	38
Tabela 36 - Receitas Realizadas - Composição.....	39
Tabela 37 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo - Composição.....	39
Tabela 38 - Descentralizações Orçamentárias Recebidas.....	40
Tabela 39 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados.....	40
Tabela 40 - RPNP Reinscritos - Detalhamento.....	40
Tabela 41 - Execução dos Restos a Pagar Processados.....	41
Tabela 42 - Resultado Financeiro.....	41
Tabela 43 - Despesas Orçamentárias - Detalhamento.....	41
Tabela 44 - Transferências Financeiras Recebidas - Detalhamento.....	42
Tabela 45 - Recebimentos Extraorçamentários - Detalhamento.....	42
Tabela 46 - Pagamentos Extraorçamentários - Detalhamento.....	42
Tabela 47 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa - Formação.....	43
Tabela 48 - DMPL - Comparativo.....	43
Tabela 49 - Ajustes de Exercícios Anteriores - Detalhamento.....	44

Apresentação

O presente Relatório Contábil é um instrumento de prestação de contas que a Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças apresenta anualmente à Reitoria e à comunidade da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) para fins de maior transparência com relação às Demonstrações Contábeis.

Objetivando maior transparência associada ao cumprimento das exigências legais, o Departamento de Contabilidade apresenta as Demonstrações Contábeis da UNILA, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), na Lei Federal n.º 4.320/64, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e na Lei Complementar nº 101/2000, conhecida como a Lei de Responsabilidade Fiscal, as quais são:

1. Balanço Patrimonial (BP);
2. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
3. Balanço Orçamentário (BO);
4. Balanço Financeiro (BF);
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
7. Notas Explicativas (NE).

As Demonstrações Contábeis, além de atenderem aos requisitos legais, compõem preciosa fonte de informação para os gestores públicos e para os cidadãos, pois evidenciam a origem e aplicação dos recursos públicos e, por consequência, a gestão do patrimônio público.

No âmbito da administração pública federal, as demonstrações são geradas por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que é o principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial.

É nesse sentido que o Departamento de Contabilidade, dentre suas competências institucionais, apresenta o trabalho em questão, que contribui para a evidenciação dos principais resultados da Universidade no exercício de 2018.

A seguir, são apresentadas as Demonstrações Contábeis, incluindo as respectivas Notas Explicativas.

Balanco Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para registro dos fatos contábeis, permitindo análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez e seu endividamento, dentre outros.

O Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro de Compensações; e
- Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial.

Balanco Patrimonial

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		12.968.061,71	3.843.525,98	PASSIVO CIRCULANTE		9.507.449,76	745.697,03
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	9.156.389,27	747.831,53	Obrig. Trab., Prev. e Assist. a Pag. a C.P.	10	7.539.953,64	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	5	2.731.166,09	1.983.597,38	Fornecedores e Contas a Pagar a C.P.	11	555.046,91	-
Estoques	6	1.068.218,53	1.112.097,07	Provisões a Curto Prazo	12	684.983,48	684.983,48
VPDs Pagas Antecipadamente	7	12.287,82	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	13	727.465,73	60.713,55
ATIVO NÃO CIRCULANTE		201.789.190,29	193.897.829,22	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Imobilizado	8	201.310.268,87	193.477.799,20				
Bens Móveis	8.1	48.499.992,80	45.633.407,82				
Bens Móveis		67.875.408,25	60.000.799,37				
(-) Deprec./Amort./Ex. Ac. de Bens Móveis	8.4	-19.375.415,45	-14.367.391,55				
Bens Imóveis	5.2/5.3	152.810.276,07	147.844.391,38				
Bens Imóveis		152.810.276,07	147.844.391,38				
Intangível	9	478.921,42	420.030,02				
Softwares		478.921,42	420.030,02				
Softwares		501.081,89	439.409,00				
(-) Amortização Acumulada de Softwares	9.1	-22.160,47	-19.378,98				
(-) Red. ao Valor Recuperável de Softwares	9.2	-	-				
				TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		9.507.449,76	745.697,03
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Resultados Acumulados		205.249.802,24	196.995.658,17
				Resultado do Exercício	16	8.271.268,10	20.784.278,75
				Resultados de Exercícios Anteriores		196.995.658,17	177.910.255,06
				Ajustes de Exercícios Anteriores	22	-17.124,03	-1.698.875,64
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		205.249.802,24	196.995.658,17
TOTAL DO ATIVO		214.757.252,00	197.741.355,20	TOTAL DO PASSIVO E PAT. LÍQUIDO		214.757.252,00	197.741.355,20

Demonstrações Contábeis 2018

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	9.156.389,27	747.831,53	PASSIVO FINANCEIRO	69.423.626,90	62.942.873,90
ATIVO PERMANENTE	205.600.862,73	196.993.523,67	PASSIVO PERMANENTE	684.983,48	684.983,48
			SALDO PATRIMONIAL	144.648.641,62	134.113.497,82

Quadro de Compensações

ATIVO				PASSIVO			
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	NE	2018	2017	Saldo dos Atos Potenciais Passivos	NE	2018	2017
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	14	30.958.810,95	29.544.827,58	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	15	239.024.231,54	237.413.381,23
Execução dos Atos Potenciais Ativos		30.958.810,95	29.544.827,58	Execução dos Atos Potenciais Passivos		239.024.231,54	237.413.381,23
Garantias e Contrag. Recebidas a Executar		28.853.418,12	28.522.836,49	Garantias e Contrag. Concedidas a Executar		-	-
Direitos Conv. e Outros Instrum. Cong. a Rec.		2.105.392,83	1.021.991,09	Obrigações Conv. e Outros Instrum Cong. a Lib.		1.410,00	1.246,50
Direitos Contratuais a Executar		-	-	Obrigações Contratuais a Executar		239.022.821,54	237.412.134,73
TOTAL		30.958.810,95	29.544.827,58	TOTAL		239.024.231,54	237.413.381,23

Demonstrativo do Superávit/Déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-9.315.163,66
Recursos Vinculados	-50.952.073,97
Educação	-48.515.593,43
Operação de Crédito	-1.461.391,92
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	544.575,70
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.519.664,32
TOTAL	-60.267.237,63

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	16	174.511.138,15	167.035.801,53
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		41.017,25	45.711,80
Venda de Mercadorias		687,10	1.176,80
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		40.330,15	44.535,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	2.837,53
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		-	2.837,53
Transferências e Delegações Recebidas	16	166.337.470,15	159.160.294,74
Transferências Intragovernamentais		165.760.552,46	158.334.011,30
Transferências das Instituições Privadas		505.216,52	585.516,46
Outras Transferências e Delegações Recebidas		71.701,17	240.766,98
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	16	7.970.000,00	7.731.771,59
Reavaliação de Ativos		1.250.000,00	7.731.771,59
Ganhos com Incorporação de Ativos		6.720.000,00	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		162.650,75	95.185,87
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		22.416,28	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		140.234,47	95.185,87
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	16	166.239.870,05	146.251.522,78
Pessoal e Encargos		118.711.929,63	109.095.190,16
Remuneração a Pessoal		91.966.791,57	84.360.442,33
Encargos Patronais		19.196.134,26	17.537.895,45
Benefícios a Pessoal		7.471.586,40	7.171.259,74
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		77.417,40	25.592,64
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		312.437,55	61.303,48
Aposentadorias e Reformas		255.260,81	-
Pensões		31.996,51	33.759,04
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		25.180,23	27.544,44
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	16	26.006.790,85	25.097.601,13
Uso de Material de Consumo		1.043.969,47	914.494,64
Serviços		19.924.084,06	19.744.239,02
Depreciação, Amortização e Exaustão		5.038.737,32	4.438.867,47
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		26.646,69	36.743,78
Juros e Encargos de Mora		26.544,69	36.479,78
Descontos Financeiros Concedidos		102,00	264,00
Transferências e Delegações Concedidas		321.276,34	124.395,23
Transferências Intragovernamentais		242.978,52	86.123,28
Transferências a Instituições Privadas		67.211,96	34.093,78
Transferências ao Exterior		7.669,96	3.741,17
Outras Transferências e Delegações Concedidas		3.415,90	437,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	16	6.481.657,58	469.816,39
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		-	464.280,63
Perdas Involuntárias		108.727,45	5.535,76
Desincorporação de Ativos		6.372.930,13	-
Tributárias		236.657,17	231.205,55
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		52.527,53	58.728,26
Contribuições		184.129,64	172.477,29
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		237,69	456,00
Custo das Mercadorias Vendidas		237,69	456,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	16	14.142.236,55	11.134.811,06
Incentivos		14.125.170,88	10.577.415,70
Constituição de Provisões		-	500.488,55
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		17.065,67	56.906,81
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	16	8.271.268,10	20.784.278,75

A elaboração da DVP tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), utilizando-se as classes 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD) e 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA). O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as VPA's e as VPD's. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

Este Demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade.

Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Balanço Orçamentário

RECEITA						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	17.1	5.283.266,00	5.283.266,00	665.394,56	-4.617.871,44	
Receita Patrimonial		1.680,00	1.680,00	-	-1.680,00	
Valores Mobiliários		1.680,00	1.680,00	-	-1.680,00	
Receitas de Serviços		37.038,00	37.038,00	40.900,75	3.862,75	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		37.038,00	37.038,00	40.900,75	3.862,75	
Transferências Correntes		5.241.637,00	5.241.637,00	505.216,52	-4.736.420,48	
Outras Receitas Correntes		2.911,00	2.911,00	119.277,29	116.366,29	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	118.335,29	118.335,29	
Demais Receitas Correntes		2.911,00	2.911,00	942,00	-1.969,00	
RECEITAS DE CAPITAL		2.450.963,00	2.450.963,00	-	-2.450.963,00	
Transferências de Capital		2.450.963,00	2.450.963,00	-	-2.450.963,00	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		-	-	-	-	
SUBTOTAL DE RECEITAS		7.734.229,00	7.734.229,00	665.394,56	-7.068.834,44	
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		7.734.229,00	7.734.229,00	665.394,56	-7.068.834,44	
DEFICIT	17			165.507.051,73	165.507.051,73	
TOTAL		7.734.229,00	7.734.229,00	166.172.446,29	158.438.217,29	
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA		-	-	-	-	

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	17.2	151.478.584,00	161.960.016,00	156.748.989,26	153.076.304,41	144.746.419,64	5.211.026,74
Pessoal e Encargos Sociais		99.855.863,00	115.227.724,00	112.223.306,68	112.223.306,68	104.764.958,60	3.004.417,32
Outras Despesas Correntes		51.622.721,00	46.732.292,00	44.525.682,58	40.852.997,73	39.981.461,04	2.206.609,42
DESPESAS DE CAPITAL	17.2	5.450.963,00	8.850.963,00	9.423.457,03	550.018,69	530.218,69	-572.494,03
Investimentos		5.450.963,00	8.850.963,00	9.423.457,03	550.018,69	530.218,69	-572.494,03
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS		156.929.547,00	170.810.979,00	166.172.446,29	153.626.323,10	145.276.638,33	4.638.532,71
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		156.929.547,00	170.810.979,00	166.172.446,29	153.626.323,10	145.276.638,33	4.638.532,71
TOTAL		156.929.547,00	170.810.979,00	166.172.446,29	153.626.323,10	145.276.638,33	4.638.532,71

Demonstrações Contábeis 2018

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		53.490,45	2.974.091,38	2.225.890,30	2.225.890,30	768.191,37	33.500,16
Outras Despesas Correntes	18	53.490,45	2.974.091,38	2.225.890,30	2.225.890,30	768.191,37	33.500,16
DESPESAS DE CAPITAL		45.897.844,81	13.956.733,71	10.704.907,27	10.244.351,27	1.128.133,98	48.482.093,27
Investimentos	18	45.897.844,81	13.956.733,71	10.704.907,27	10.244.351,27	1.128.133,98	48.482.093,27
		45.951.335,26	16.930.825,09	12.930.797,57	12.470.241,57	1.896.325,35	48.515.593,43

Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		-	58.752,00	58.752,00	-	-
Outras Despesas Correntes	18	-	58.752,00	58.752,00	-	-
DESPESAS DE CAPITAL		-	-	-	-	-
TOTAL		-	58.752,00	58.752,00	-	-

Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira da entidade, demonstrando:

- a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte ou destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária;
- os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários; e
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	NE	2018	2017
Receitas Orçamentárias	19	665.394,56	716.865,31	Despesas Orçamentárias	19	166.172.446,29	157.726.951,79
Ordinárias		-	35.915,37	Ordinárias		161.813.144,74	34.491.310,12
Vinculadas		757.000,03	704.284,43	Vinculadas		4.359.301,55	123.235.641,67
Educação		118.335,29	46.473,89	Educação			122.692.454,28
Recursos de Receitas Financeiras			-	Seguridade Social (Exceto RGPS)		11.570,00	
Outros Recursos Vinc. a Órgãos e Programas		638.664,74	657.810,54	Recursos de Receitas Financeiras			-
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-91.605,47	-23.334,49	Operação de Crédito		1.461.391,92	
				Outros Rec. Vinc. a Órgãos e Programas		801.721,02	543.187,39
				Outros Recursos Vinculados a Fundos		2.084.618,61	
Transferências Financeiras Recebidas	19	165.760.552,46	158.334.011,30	Transferências Financeiras Concedidas	19	241.747,89	86.123,28
Resultantes da Execução Orçamentária		153.236.809,98	139.976.420,82	Resultantes da Execução Orçamentária		10.278,93	-
Repasse Recebido		153.236.809,98	139.976.420,82	Repasse Concedido		9.990,00	
Independentes da Execução Orçamentária		12.523.742,48	18.357.590,48	Repasse Devolvido		288,93	
Transferências Recebidas para Pgto de RP		11.867.013,04	17.471.549,76	Independentes da Execução Orçamentária		231.468,96	86.123,28
Demais Transferências Recebidas			136,47	Transf. Concedidas para Pgto de RP		375,24	
Movimentação de Saldos Patrimoniais		656.729,44	885.904,25	Demais Transferências Concedidas		312,28	
				Movimento de Saldos Patrimoniais		230.781,44	86.123,28
Recebimentos Extraorçamentários	19	21.026.563,00	17.063.025,79	Despesas Extraorçamentárias	19	12.629.758,10	18.101.466,70
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		8.349.684,77	58.752,00	Pgto dos Restos a Pagar Processados		58.752,00	909.469,67
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		12.546.123,19	16.930.825,09	Pagto dos R. a P. Não Processados		12.470.241,57	17.120.509,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		100.764,53	71.487,15	Depósitos Rest. e Valores Vinculados		100.764,53	71.487,15
Outros Recebimentos Extraorçamentários		29.990,51	1.961,55	Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-
Ordens Banc. não Sacadas - Cartão de Pagto		663,04	1.961,55				
Arrecadação de Outra Unidade		20.957,18					
Demais Recebimentos		8.370,29					
Saldo do Exercício Anterior		747.831,53	548.470,90	Saldo para o Exercício Seguinte		9.156.389,27	747.831,53
Caixa e Equivalentes de Caixa		747.831,53	548.470,90	Caixa e Equivalentes de Caixa		9.156.389,27	747.831,53
TOTAL		188.200.341,55	176.662.373,30	TOTAL		188.200.341,55	176.662.373,30

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. Esse cálculo pode ser efetuado de dois modos:

MODO 1	
Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte	9.156.389,27
(-) Saldo em Espécie do Exercício Anterior.	-747.831,53
= Resultado Financeiro do Exercício	8.408.557,74

MODO 2	
Receitas Orçamentárias	665.394,56
(+) Transferências Financeiras Recebidas	165.760.552,46
(+) Recebimentos Extraorçamentários	21.026.563,00
(-) Despesa Orçamentária	-166.172.446,29
(-) Transferências Financeiras Concedidas	-241.747,89
(-) Pagamentos Extraorçamentários	-12.629.758,10
= Resultado Financeiro do Exercício	8.408.557,74

O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

Em geral, um resultado financeiro positivo é um indicador de equilíbrio financeiro. No entanto, uma variação positiva na disponibilidade do período não é sinônimo, necessariamente, de bom desempenho da gestão financeira, pois pode decorrer, por exemplo, da elevação do endividamento público. Da mesma forma, a variação negativa não significa, necessariamente, um mau desempenho, pois pode decorrer de uma redução no endividamento. Portanto, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial, considerando os fatores mencionados e as demais variáveis orçamentárias e extraorçamentárias.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa, classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identifica:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NE	19.183.127,70	16.686.112,64
INGRESSOS		166.556.039,02	159.122.363,76
Receitas Derivadas e Originárias		160.178,04	131.348,85
Receita de Serviços		40.900,75	45.447,80
Remuneração das Disponibilidades		-	2.837,53
Outras Receitas Derivadas e Originárias		119.277,29	83.063,52
Transferências Correntes Recebidas		505.216,52	585.516,46
Outras Transferências Correntes Recebidas		505.216,52	585.516,46
Outros Ingressos das Operações		165.890.644,46	158.405.498,45
Ingressos Extraorçamentários		100.764,53	71.487,15
Transferências Financeiras Recebidas	20	165.760.552,46	158.334.011,30
Arrecadação de Outra Unidade		20.957,18	
Demais Recebimentos		8.370,29	
DESEMBOLSOS		-147.372.911,32	-142.436.251,12
Pessoal e Demais Despesas	20	-127.937.212,99	-124.828.684,34
Previdência Social		-248.046,90	-31.347,68
Educação		-127.630.809,13	-124.799.298,21
Ciência e Tecnologia		-59.020,00	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		663,04	1.961,55
Transferências Concedidas		-19.093.185,91	-17.449.956,35
Intragovernamentais		-19.018.303,99	-17.412.121,40
Outras Transferências Concedidas		-74.881,92	-37.834,95
Outros Desembolsos das Operações		-342.512,42	-157.610,43
Dispêndios Extraorçamentários		-100.764,53	-71.487,15
Transferências Financeiras Concedidas		-241.747,89	-86.123,28
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-10.774.569,96	-16.486.752,01
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS		-10.774.569,96	-16.486.752,01
Aquisição de Ativo Não Circulante	20	-10.636.778,83	-16.341.763,49
Outros Desembolsos de Investimentos		-137.791,13	-144.988,52
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	20	8.408.557,74	199.360,63
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		747.831,53	548.470,90
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		9.156.389,27	747.831,53

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período. Dentre os itens demonstrados, podemos citar:

- os ajustes de exercícios anteriores; e
- o resultado do período.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	NE	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017		-	-	-	-	-	177.910.255,06	-	-	177.910.255,06
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	-1.698.875,64	-	-	-1.698.875,64
Aumento/Redução de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reav. de Ativos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício		-	-	-	-	-	20.784.278,75	-	-	20.784.278,75
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	21	-	-	-	-	-	196.995.658,17	-	-	196.995.658,17

Especificação	NE	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018		-	-	-	-	-	196.995.658,17	-	-	196.995.658,17
Variação Cambial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	22	-	-	-	-	-	-17.124,03	-	-	-17.124,03
Aumento/Redução de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reav. de Ativos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	21	-	-	-	-	-	8.271.268,10	-	-	8.271.268,10
Constituição/Reversão de Reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	21	-	-	-	-	-	205.249.802,24	-	-	205.249.802,24

Notas Explicativas

NOTA 01 - Informações gerais

(a) Natureza jurídica da entidade

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é uma autarquia federal, criada pela Lei nº 12.189/2010, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A UNILA está vinculada ao MEC sob o Órgão nº 26267 e Unidade Gestora Executora nº 158658. Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 11.806.275/0001-33. Possui ainda uma segunda inscrição no CNPJ, referente a Editora da UNILA (EDUNILA), com o nº 11.806.275/0002-14.

(b) Domicílio da entidade

A UNILA possui sede e foro na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e realiza suas atividades nas seguintes unidades:

- **Unidade Administrativa - Vila A** - localizada à Avenida Silvio Américo Sasdelli, nº 1842, Edifício Lorivo, Vila A.
- **Parque Tecnológico Itaipu - PTI** - localizado no interior da área da Itaipu Binacional, à Avenida Tancredo Neves, nº 6731.
- **Jardim Universitário** - localizado à Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000, Jardim Universitário.
- **Edifício Rio Almada** - localizado à Avenida Tancredo Neves, nº 3838, Porto Belo.

(c) Natureza das operações e principais atividades da entidade

A UNILA, universidade federal pública brasileira, tem vocação latino-americana, compromisso com a sociedade democrática, multicultural e cidadã e fundamenta sua atuação no pluralismo de ideias, no respeito pela diferença e na solidariedade, visando a formação de acadêmicos, pesquisadores e profissionais para o desenvolvimento e a integração regional.

A UNILA, comunidade de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação tem por finalidade a educação superior e a geração de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico integrados no ensino, na pesquisa e na extensão, assim como estimular a produção cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo de forma a gerar, transmitir, aplicar e difundir o conhecimento.

NOTA 02 - Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis da UNILA foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI, bem como considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e demais normas aplicáveis.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o exercício. Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio da UNILA, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão da UNILA.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e a composição e estruturas estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);

- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas.

NOTA 03 - Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis da UNILA, tendo por base as normas contábeis aplicadas ao setor público e a classificação concebida pelo PCASP.

(a) Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UNILA não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com adiantamentos a pessoal. Os valores são mensurados pelo valor original.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda e almoxarifado de materiais de consumo. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, bem como redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro da redução ao valor recuperável do intangível.

(h) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação e amortização

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação e amortização tem como base legal as Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000 e MCASP. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFI, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(h.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU); houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros. Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(h.2) Redução ao valor recuperável

Na redução ao valor recuperável a entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão dessa perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFI, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF (www.tesouro.gov.br). No entanto, essa prática contábil ainda não foi adotada na UNILA.

(h.3) Depreciação de bens móveis e amortização de bens intangíveis

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado ou intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis e intangíveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis e a amortização dos bens intangíveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

(h.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

Os Bens Imóveis da UNILA, cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), são compostos apenas por terrenos e obras em andamento, e ambos não estão sujeitos a depreciação.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da UNILA são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando

aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Todas as obrigações da UNILA são de curto prazo, classificadas no passivo circulante e apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) fornecedores e contas a pagar; (III) obrigações fiscais; (IV) provisões; e (V) demais obrigações.

(j) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões da UNILA estão contabilizadas na categoria riscos trabalhistas. Referem-se às ações judiciais, nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo e estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015.

(k) Apuração do resultado

No modelo do PCASP é possível a apuração dos resultados patrimonial, orçamentário e financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas e das variações patrimoniais diminutivas. As variações patrimoniais aumentativas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a Universidade e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. As variações patrimoniais diminutivas são reconhecidas quando for provável a ocorrência de decréscimos nos benefícios econômicos para a entidade, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

Para o reconhecimento das variações patrimoniais aumentativas ou diminutivas utiliza-se a lógica do regime de competência, com exceção às transferências recebidas ou concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre variações patrimoniais aumentativas e diminutivas é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da Universidade segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O Resultado Orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da Universidade.

A apuração do resultado financeiro pode ser verificada no Balanço Financeiro e também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

(l) Conformidade contábil

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada mensalmente pela UNILA, de acordo com os procedimentos descritos na Macrofunção 02.03.15 do Manual SIAFI. Este é um processo que

visa assegurar a fidelidade e a confiabilidade dos dados constantes no SIAFI, além de permitir a sinalização de situações que possam causar viés nos valores evidenciados.

Além dos processos realizados mensalmente, no final do exercício a UNILA elabora a Declaração do Contador, onde o Contador Responsável declara se os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), balancete e auditores contábeis, constantes do SIAFI, relativos ao exercício de 2018, estão regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Se tudo estiver de acordo, o Contador Responsável registra a Declaração Plena e se houver alguma ressalva a fazer, registra-se a Declaração com Ressalva.

Durante o exercício são envidados esforços para correção dos problemas contábeis que ensejem no registro de restrições contábeis, na conformidade mensal. Havendo a permanência de restrições contábeis ao final do exercício, elas são devidamente justificadas por meio da Declaração do Contador, com a finalidade de esclarecer os motivos da permanência das restrições apontadas.

Essa atividade é realizada dentro da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da UNILA, por Contador devidamente habilitado, tendo como Unidade Executora apenas a Unidade Gestora 158658. Salienta-se que o conformista contábil, em observância ao princípio da segregação de função, não exerce quaisquer funções conflitantes com a atividade de realizar a conformidade contábil, tais como: autorizar, aprovar ou executar registros de gestão ou ainda efetuar a conformidade de registro de gestão.

No exercício de 2018 foram registrados 10 alertas e 19 ressalvas na conformidade contábil, assim distribuídos:

Tabela 01 - Restrições Contábeis

Tipo	Quantidade	Grupo
Ressalvas	11	211
	4	212
	1	262
	3	299
Alertas	1	112
	9	199

Fonte: SIAFI, 2018.

Dentre as Ressalvas aplicadas nos grupos 211, 212, 262 e 299 foram apontadas as seguintes restrições:

Restrição 603 - Saldo contábil do almoxarifado não confere com o Relatório de Movimentação do Almoxarifado (RMA): a incompatibilização entre o saldo contábil do almoxarifado e do RMA indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, comprometendo o adequado conhecimento do patrimônio. A Seção de Almoxarifado justificou que as diferenças apresentadas são decorrentes de problemas no sistema de controle informatizado;

Restrição 634 - Falta avaliação bens móveis, imóveis, intangíveis e outros: a falta de avaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros, para mais ou para menos, impossibilita o adequado conhecimento da realidade contábil do patrimônio, além de conduzir a inobservância de procedimentos de conteúdo fiscal e legal, tendo em vista a existência de informações não confiáveis para a elaboração de relatórios gerenciais. Na UNILA vem sendo realizada apenas a reavaliação dos bens imóveis;

Restrição 640 - Saldo contábil de bens móveis não confere com o Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB): a incompatibilização entre o saldo contábil e o RMB indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, impedindo a adequada gestão patrimonial. A diferença decorreu da falta de tombamento de bens doados pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Unidade Gestora (UG) 153079, no valor de R\$ 3.067,73, com transferência via SIAFI, sendo regularizado no decorrer do exercício de 2018;

Restrição 700: Falta de reclassificação, devolução e baixa ou anulação de suprimento de fundos: decorre da falta de reclassificação, devolução e baixa de saldos não utilizados, bem como, de anulação de empenhos a liquidar no subitem 96, em período superior ao prazo fixado para comprovação dos gastos realizados a título de suprimento de fundos;

Restrição 731 - Preenchimento de documento com erro ou insuficiência de informações no campo observação dos documentos de entrada de dados do SIAFI; e

Restrição 772 - Demais incoerências DDR: indica eventuais inconsistências nas contas relacionadas a disponibilidades por destinação de recursos. A incoerência foi decorrente da reclassificação de empenhos referente ao pagamento de pensões. As reclassificações foram efetuadas no dia 20 de dezembro de 2017, após a liberação orçamentária na ação correta, e as incoerências só foram percebidas após o fechamento do exercício, sendo regularizado em 2018.

Dentre os Alertas aplicados nos grupos 112 e 199 foram registradas as seguintes restrições:

Restrição 302 - Falta de remessa de relatório do almoxarifado: o atraso ou o não encaminhamento do relatório de movimentação de bens em estoque a setorial de contabilidade impossibilita o correto registro da movimentação correspondente, trazendo reflexos negativos para o acompanhamento e o controle da gestão patrimonial, constituindo-se, portanto, em uma situação passível de ressalva contábil. A restrição foi aplicada pelo não envio no prazo do RMA referente a julho de 2018;

Restrição 315 - Falta/restrição conformidade registros de gestão: ocorre quando a UG deixa de registrar a conformidade de registros de gestão em decorrência dos registros efetuados pela própria unidade. Aplica-se também pela existência de restrição na conformidade de registros de gestão.

NOTA 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa" contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2017:

Tabela 02 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH	AV
Aplicações Financeiras	608.159,53	479.702,19	26,78%	6,64%
Caixa	8.548.229,74	268.129,34	3088,10%	93,36%
Total	9.156.389,27	747.831,53	1124,39%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A UNILA não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima refere-se a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.

A variação elevada na conta Caixa, de 3088,10%, passando de R\$ 268.129,34 em 31/12/2017 para R\$ 8,5 milhões em 31/12/2018 é decorrente das mudanças na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias. Através da nova rotina as Ordens Bancárias são geradas somente no dia seguinte ao da geração das Ordens de Pagamento, desta forma, o valor da folha de pagamento de dezembro (R\$ 8.194.687,64), realizada em 31/12/2018, saiu da conta caixa somente em 02/01/2019.

As Aplicações Financeiras referem-se aos valores recebidos de convênios com a Fundação Araucária, conforme demonstrado na tabela abaixo. Os rendimentos são resgatados mensalmente e ao final do convênio os valores são enviados à Fundação Araucária. Os rendimentos resgatados ficam disponíveis na conta caixa, em contas correntes específicas de cada convênio, desta forma, do valor disponível em caixa (R\$ 8.548.229,74), uma parte (R\$ 94.683,51) refere-se aos rendimentos dos valores aplicados dos convênios.

Tabela 03 - Aplicações Financeiras - Detalhamento

CONVÊNIO	SALDO EM 31/12/2018 – CONTA APLICAÇÕES FINANCEIRAS (111110206)	RENDIMENTOS ATÉ 31/12/2018 – CONTA CAIXA (111122001)
007/2017 – Fundação Araucária (F8281689844 e F8280689844)	174.361,52	27.166,65
119/2017 – Fundação Araucária (F8281691084 e F8280691084)	10.189,30	4.582,18
11/2018 – Fundação Araucária (F8281693154 e F8280693154)	86.400,00	4.290,97
21/2018 – Fundação Araucária (F8281694338 e F8280694338)	124.325,00	4.676,52
95/2018 – Fundação Araucária (F8280695879)	24.660,00	203,89
101/2018 – Fundação Araucária (F8280695854)	86.946,73	839,17
104/2018 – Fundação Araucária (F0281262670 ainda não apropriado)	99.019,60	0,00
Rendimentos ainda não apropriados (F0280262670)	2.257,38	52.924,13
TOTAL	608.159,53	94.683,51

Fonte: SIAFI, 2018.

NOTA 05 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Segue abaixo detalhamento do grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, comparando-o com 31/12/2017:

Tabela 04 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH
13 Salário - Adiantamento	684.643,73	697.057,69	-1,78%
Adiantamento de Férias	1.877.587,94	1.267.993,23	48,08%
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	143.338,47	0,00	-
Suprimento de Fundos - Adiantamento	6.949,80	0,00	-
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	18.646,15	18.546,46	0,54%
Total	2.731.166,09	1.983.597,38	37,69%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo refere-se, na maior parte, as contas de adiantamentos a pessoal. No total do grupo houve um aumento de 37,69% em relação a 31/12/2017, passando de R\$ 1,9 milhões para R\$ 2,7 milhões, decorrente, principalmente, da variação das contas de Adiantamento de Férias e Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado.

A partir de junho de 2018 foi realizada a alteração na rotina de apropriação de férias e 13º salário para corrigir superavaliação nos saldos das contas de ativo e passivo, conforme itens 4 e 5 da Macrofunção 021142 - Folha de Pagamento. Desta forma, ao fim de cada mês, após a apropriação mensal por competência e dos pagamentos relativos ao 13º Salário e Férias, realiza-se um confronto do saldo das contas do ativo com o das contas do passivo, baixando-se uma contra a outra, no menor saldo das duas, para que, no decorrer do exercício, não haja saldos de adiantamento e de passivos decorrentes de 13º Salário e Férias superavaliados. Foi efetuado, também, a confrontação do saldo acumulado das contas de Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) de 13º Salário com os valores brutos de pagamento de 13º Salário disponíveis nos relatórios de despesa de pessoal, conforme determina o item 4.2.2.5 da referida Macrofunção, ajustando-se os saldos das contas de VPD no lançamento da provisão de dezembro de 2018.

A conta Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado, no valor de R\$ 143.338,47, refere-se aos adiantamentos de salário no período de férias. Verificou-se que tais adiantamentos estavam sendo contabilizados incorretamente na conta Adiantamento de Férias, sendo corrigidos a partir de agosto de 2018.

NOTA 06 - Estoques

O Estoque da UNILA está segregado em dois subgrupos: Mercadorias para Revenda e Almoxarifado (Materiais de Consumo), conforme demonstrado na tabela abaixo:

Demonstrações Contábeis 2018

Tabela 05 - Estoques

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH
Mercadoria para Revenda	19.151,59	7.372,00	159,79%
Almoxarifado	1.074.159,70	1.152.234,11	-6,78%
(-) Ajuste de Perdas em Estoques	(25.092,76)	(47.509,04)	-47,18%
Total	1.068.218,53	1.112.097,07	-3,95%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A conta Mercadorias para Revenda, no valor de R\$ 19.151,59, refere-se ao estoque de livros editados e disponíveis para venda pela Editora da UNILA. Em 31/12/2018 foram realizados lançamentos de ajuste de inventário, sendo um ajuste credor no valor de R\$ 11,51 e um ajuste devedor no valor de R\$ 115,60, conforme detalhado no processo eletrônico nº 23422.015946/2018-80.

A conta Almoxarifado, no valor de R\$ 1.074.159,70, refere-se aos materiais de consumo. Constitui este grupo, também, a provisão para perdas em estoques, no valor de R\$ 25.092,76.

O inventário do almoxarifado referente a 2017 foi entregue fora do prazo, desta forma, seu registro foi efetuado nas datas de 31/01/2018 e 02/02/2018, em contrapartida a Ajustes de Exercícios Anteriores, gerando ajustes credores no valor total de R\$ 16.602,38 e ajustes devedores que totalizaram R\$ 19.552,38, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 06 - Ajustes de Inventário 2017

Contas Correntes da Conta Contábil 115610100	Lançamentos de ajuste no SIAFI ref. Inventário do Almoxarifado 2017
P 11	(2.178,99)
P 16	(8.876,86)
P 17	(380,69)
P 19	(1.357,40)
P 21	(460,75)
P 22	2.865,91
P 23	(3.305,38)
P 25	6.508,00
P 26	(2.302,29)
P 28	3.899,04
P 29	434,81
P 30	(486,07)
P 36	(203,95)
P 42	2.498,54
P 99	396,08
Total Ajustes Devedores	(19.552,38)
Total Ajustes Credores	16.602,38

Fonte: SIAFI, 2018.

Os itens P11, P16, P17, P19, P21, P23, P26, P30 e P36 tiveram os seus saldos reduzidos no SIAFI, nos valores demonstrados na tabela acima e os itens P22, P25, P28, P29, P42 e P99 tiveram os saldos aumentados. Todos os lançamentos de ajustes, devedores e credores, foram realizados em contrapartida à conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, pois se referem ao inventário de 2017.

A partir de agosto de 2018, a Seção de Almoxarifado iniciou a conferência do estoque por meio de inventários periódicos mensais, com amostragem de pelo menos 20 (vinte) itens escolhidos aleatoriamente, conforme disposto no item 5.5.1 do Manual do Almoxarifado da UNILA, disponível no endereço eletrônico https://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/MANUAL%20DO%20ALMOXARIFADO%20-%20201_2.pdf.

Desta forma, foram realizados lançamentos de ajuste nos meses de agosto a novembro de 2018, em contrapartida à conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, conforme tabela abaixo:

Tabela 07 - Ajustes Inventário Periódico

Mês Referência	Contas Correntes da Conta Contábil 115610100	Lançamentos de ajuste no SIAFI ref. Inventário Periódico
ago/2018	P 16	22.629,66
set/2018	P 16	(1.540,18)
	P 21	(161,37)
	P 28	2,90
out/2018	P 16	9.435,23
	P 19	(137,00)
	P 21	(86,70)

Demonstrações Contábeis 2018

	P 22	536,90
nov/2018	P 11	(2.733,20)
	P 21	(565,73)
	P 22	(49,41)
	P 23	2.182,40
	P 28	(30.599,50)
	P 42	(7.355,59)
TOTAL	Total Ajustes Devedores	(43.228,68)
	Total Ajustes Credores	34.787,09

Fonte: SIAFI, 2018.

Todos os lançamentos de ajustes, devedores e credores, demonstrados na tabela acima, foram realizados em contrapartida à conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, pois se referem a erros identificados no sistema de controle do almoxarifado (SIPAC) de períodos anteriores.

Em 18/12/2018 foi efetuado o registro do inventário referente a 2018, gerando ajustes credores no valor total de R\$ 19.762,89 e ajustes devedores que totalizaram R\$ 108.492,94, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 08 - Ajustes de Inventário 2018

Contas Correntes da Conta Contábil 115610100	Lançamentos de ajuste no SIAFI ref. Inventário do Almoxarifado 2018
P 11	(11.550,17)
P 17	(19.007,93)
P 19	(118,34)
P 23	(89,60)
P 24	(0,32)
P 26	(30.144,38)
P 28	(21.352,85)
P 29	(1.581,85)
P 42	(405,00)
P 59	(24.242,50)
P 16	15.111,61
P 21	913,40
P 22	594,32
P 25	2.905,06
P 44	238,50
Total Ajustes Devedores	(108.492,94)
Total Ajustes Credores	19.762,89

Fonte: SIAFI, 2018.

Os itens P11, P17, P19, P23, P24, P26, P28, P29, P42 e P59 tiveram os seus saldos reduzidos no SIAFI, nos valores demonstrados na tabela acima e os itens P16, P21, P22, P25 e P44 tiveram os saldos aumentados, conforme detalhado no processo eletrônico nº 23422.015946/2018-80.

A provisão para perdas em estoques foi atualizada nas datas de 31/01/2018 e 18/12/2018, gerando lançamentos de reversão nos valores de R\$ 5.067,39 e R\$ 17.348,89, respectivamente, em contrapartida à conta de Variação Patrimonial Aumentativa de Reversão de Ajustes de Perdas, decorrente dos relatórios de inventário de 2017 e 2018.

NOTA 07 - Variação Patrimonial Diminutiva - Pagamento Antecipado

Compreende este grupo os pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerá em 2019.

Tabela 09 - Variação Patrimonial Diminutiva- Pagamento Antecipado

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH
Prêmios de Seguro a Apropriar	6.658,86	0,00	-
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	5.628,96	0,00	-
Total	12.287,82	0,00	-

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A conta Prêmios de Seguro a Apropriar refere-se a contratação de seguro predial para unidade do Jardim Universitário, da empresa Allianz Seguros S/A, com vigência de 22/11/2018 a 22/11/2019. Já o valor

correspondente a Assinaturas e Anuidades a Apropriar, refere-se a contratação de plataforma eletrônica de conteúdo especializado para capacitação contínua (Portal Sollicita), válida por 12 meses, com início em 10/12/2018.

NOTA 08 - Imobilizado

O Imobilizado da UNILA está segregado em dois grupos: Bens Móveis e Bens Imóveis. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição em 31/12/2018 e 31/12/2017.

Tabela 10 – Imobilizado

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH
Bens Móveis	48.499.992,80	45.633.407,82	6,28%
(+) Valor Bruto Contábil	67.875.408,25	60.000.799,37	13,12%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(19.375.415,45)	(14.367.391,55)	34,86%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-
Bens Imóveis	152.810.276,07	147.844.391,38	3,36%
(+) Valor Bruto Contábil	152.810.276,07	147.844.391,38	3,36%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	0,00	0,00	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	-
Total	201.310.268,87	193.477.799,20	4,05%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

8.1 Bens Móveis

O valor bruto dos Bens Móveis da UNILA, em 31/12/2018, totalizava R\$ 67,8 milhões, distribuídos em vários subgrupos, conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 11 – Bens Móveis - Composição

Conta	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	29.276.735,28	43,13%	29.837.934,86	49,73%	-1,88%
Bens de Informática	10.699.226,72	15,76%	10.937.148,43	18,23%	-2,18%
Móveis e Utensílios	6.549.945,91	9,65%	5.814.844,05	9,69%	12,64%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.637.058,43	11,25%	6.427.205,28	10,71%	18,82%
Veículos	3.094.135,35	4,56%	3.097.706,49	5,16%	-0,12%
Bens Móveis em Andamento	456.582,28	0,67%	173.069,31	0,29%	163,81%
Demais Bens Móveis	10.161.724,28	14,97%	3.712.890,95	6,19%	173,69%
Total	67.875.408,25	100,00%	60.000.799,37	100,00%	13,12%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O maior valor dos Bens Móveis registrados na UNILA, refere-se ao subgrupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representando 43,13% do total dos Bens Móveis, distribuído em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 12 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

Conta	Descrição	Valor
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	3.270.611,42
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	652.278,67
1.2.3.1.1.01.03	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO,	22.397.016,61
1.2.3.1.1.01.04	APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	59.755,24
1.2.3.1.1.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	293.789,11
1.2.3.1.1.01.06	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	624.076,37
1.2.3.1.1.01.07	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	1.465.767,20
1.2.3.1.1.01.09	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	268.277,72
1.2.3.1.1.01.20	MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	32.800,00
1.2.3.1.1.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	71.896,85
1.2.3.1.1.01.25	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS	140.466,09
Total		29.276.735,28

Fonte: SIAFI, 2018.

O subgrupo Demais Bens Móveis apresentou um aumento de 173,69% em relação ao ano anterior, e está detalhado na tabela apresentada a seguir:

Tabela 13 - Demais Bens Móveis

Conta	Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH
1.2.3.1.1.99.07	Bens Não Localizados	10.094.038,92	3.334.922,27	202,68%
1.2.3.1.1.99.10	Material de Uso Duradouro	67.685,36	377.968,68	-82,09%
Total		10.161.724,28	3.712.890,95	173,69%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O aumento do subgrupo Demais Bens Móveis é decorrente da variação na conta Bens Não Localizados, que passou de R\$ 3,3 milhões em 2017 para R\$ 10 milhões em 2018, devido a conclusão do inventário de 2018. A redução apresentada nos demais subgrupos deveu-se, também, a conclusão do inventário, transferindo-se o valor de R\$ 6,7 milhões das diversas contas de bens móveis para a conta Bens Não Localizados.

A justificativa da comissão do inventário para o aumento do valor dos Bens Não Localizados foi que ocorreram contratemplos durante a realização do inventário, o prazo curto e dúvidas por parte dos membros da comissão. Como medidas de correção o setor de Patrimônio da UNILA informou que serão tomadas as seguintes providências:

1. relacionar os bens não localizados no inventário 2018 mas que já estão na carga de outros setores, filtrar os setores detentores e encaminhar memorando conjunto pedindo esclarecimentos e determinando prazos para resposta;
2. relacionar os bens não localizados no inventário 2018 que ainda continuam na carga da Seção de Patrimônio, filtrar por grupo de bens e proceder investigação nos processos licitatórios e de pagamento, para identificar os locais de entrega dos fornecimentos e os servidores responsáveis pelas conferências;
3. realizar visitas aos outros locais de armazenamento, como Moradia Estudantil e Obra do Campus a fim de se certificar de que o que está guardado foi inventariado pela comissão;
4. formalizar processos de investigação para bens desaparecidos no antigo depósito da UNILA Caixa;
5. averiguar em relatórios da época possível desaparecimento de bens durante as mudanças da UNILA Caixa para o Depósito Portal da Foz e da UNILA Centro para o Jardim Universitário;
6. proceder uma ação conjunta com o setor de TI para relacionar, localizar e identificar bens de processamento de dados que ficam em locais de difícil acesso ou acesso restrito, para que os trabalhos das comissões sejam fidedignos no levantamento de dados;
7. realizar um inventário eventual, conforme preconiza a IN 205/88, exclusivamente para os bens recebidos em doação da UFPR na implantação da UNILA, mas que o processo foi formalizado somente em 2016, na tentativa de se levantar a existência física com o que consta nos relatórios da época;
8. dar continuidade aos trabalhos de colagem de etiquetas nos bens sem identificação relacionados anteriormente no inventário de 2017.

8.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UNILA, em 31/12/2018, totalizavam R\$ 152,8 milhões, distribuídos em Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet e Bens Imóveis em Andamento, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 14 - Bens Imóveis – Composição

Conta	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV	AH
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET	30.420.000,00	19,91%	28.810.000,00	19,49%	5,59%
Bens Imóveis em Andamento	122.390.276,07	80,09%	119.034.391,38	80,51%	2,82%
Total	152.810.276,07	100,00%	147.844.391,38	100,00%	3,36%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 80,09% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UNILA, e a diferença de 19,91% corresponde a Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet.

Os Bens de Uso Especial estão representados por quatro terrenos pertencentes a UNILA. Em 2018 houve a unificação dos terrenos situados à Av. Tancredo Neves, nº 3147 e 3221, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 15 - Bens de Uso Especial - Terrenos - Composição

Descrição do Terreno	31/12/2018	31/12/2017
RIP 7563008885000 – Av. Tancredo Neves, 3147, Fundos da Moradia Estudantil, Porto Belo – Foz do Iguaçu/PR	UNIFICADO no RIP 7563009735001	2.980.000,00
RIP 7563008905000 – Rua Goiânia, 1355, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	3.220.000,00	3.050.000,00
RIP 7563008925001 – Rua Goiânia, 1001, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	2.000.000,00	1.900.000,00
RIP 7563009205002 – Av. Tancredo Neves, 6731, Campus em Construção – Foz do Iguaçu/PR	18.480.000,00	17.500.000,00
RIP 7563009225003 – Av. Tancredo Neves, 3221, Moradia Estudantil em Construção – Foz do Iguaçu/PR	UNIFICADO no RIP 7563009735001	3.380.000,00
RIP 7563009735001 – Av. Tancredo Neves, 3221, Conjunto B – Foz do Iguaçu/PR (UNIFICAÇÃO RIP 7563008885000 e 7563009225003)	6.720.000,00	--
Total	30.420.000,00	28.810.000,00

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O subgrupo Bens Imóveis em Andamento é composto por três obras: a construção do Campus da UNILA e a construção da primeira e segunda etapas da Moradia Estudantil, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 16 - Bens Imóveis em Andamento - Composição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH
IM1158658 Obra Campus da Unila	115.392.137,69	115.392.137,69	0,00%
IM2158658 Obra do Alojamento Estudantil	4.145.935,88	3.642.253,69	13,83%
IM3158658 2ª Etapa da Obra do Alojamento Universitário	2.852.202,50	0,00	-
Total	122.390.276,07	119.034.391,38	2,82%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

A obra do Campus da UNILA está paralisada, sendo assim, seu valor permaneceu inalterado em relação a 31/12/2017.

A construção da primeira etapa do alojamento universitário apresentou uma variação de 13,83% em comparação com 31/12/2017. Esta obra foi paralisada em abril de 2018, por problemas laborais e de gestão da obra pela empresa Guava Manutenção e Serviços Ltda, que levou a rescisão do contrato em 11 de junho de 2018. Desta forma, foi realizado novo processo licitatório para a execução do remanescente da obra, sendo contratada a empresa Ancema Construções Ltda, conforme contrato 29/2018, ao valor de R\$ 6.713.329,56, com a retomada das obras em 28/12/2018.

Em 2018 teve início a segunda etapa da obra do alojamento universitário, com valor total previsto de R\$ 3.357.169,91, conforme contrato 59/2017 com a empresa Tarobá Construções Ltda, sendo gasto até 31/12/2018 o valor de R\$ 2.852.202,50.

8.3 Reavaliação

Os imóveis, especificamente referente aos Terrenos pertencentes à UNILA, tiveram seus valores atualizados em 2018 utilizando-se a média aritmética dos índices oficiais no período, dos quais foram considerados:

1. INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor - período de 01/12/2017 a 30/11/2018 - 3,8174%;
2. IGPM - Índice Geral de Preços Médio - período de 01/12/2017 a 30/11/2018 - 10,2342%;
3. IPCA - Índice de Preços ao consumidor Amplo - período de 01/11/2017 a 31/10/2018 - 4,47%;
4. INCC-DI - Índice Nacional da Construção Civil - período de 01/11/2017 a 31/10/2018 - 3,89%.

Neste caso, obteve-se a média aritmética de 5,6029%, sendo este o índice aplicado na atualização dos valores dos imóveis. Os valores obtidos na aplicação do índice foram arredondados, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 17 - Reavaliação

Descrição do Terreno	Saldo em 31/12/2017	Reavaliação 2018	Saldo em 31/12/2018
RIP 7563008885000 – Av. Tancredo Neves, 3147, Fundos da Moradia Esdudantil, Porto Belo – Foz do Iguaçu/PR	2.980.000,00	0,00	UNIFICADO no RIP 7563009735001
RIP 7563008905000 – Rua Goiania, 1355, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	3.050.000,00	170.000,00	3.220.000,00
RIP 7563008925001 – Rua Goiania, 1001, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	1.900.000,00	100.000,00	2.000.000,00
RIP 7563009205002 – Av. Tancredo Neves, 6731, Campus em Construção – Foz do Iguaçu/PR	17.500.000,00	980.000,00	18.480.000,00
RIP 7563009225003 – Av. Tancredo Neves, 3221, Moradia Esdudantil em Construção – Foz do Iguaçu/PR	3.380.000,00	0,00	UNIFICADO no RIP 7563009735001
RIP 7563009735001 – Av. Tancredo Neves, 3221, Conjunto B – Foz do Iguaçu/PR (UNIFICAÇÃO RIP 7563008885000 e 7563009225003)	0,00	360.000,00	6.720.000,00
Total	28.810.000,00	1.610.000,00	30.420.000,00

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018

8.4 Depreciação Acumulada

O total da Depreciação Acumulada da UNILA refere-se a Bens Móveis. Os Bens Imóveis da UNILA são compostos por terrenos e obras em andamento, e ambos não estão sujeitos a depreciação.

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Na tabela a seguir é apresentada a depreciação acumulada por conta contábil e os percentuais referentes à depreciação e a aferição dos respectivos valores residuais, conforme disposto na macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI.

Demonstrações Contábeis 2018

Tabela 18 - Depreciação Acumulada

DESCRIÇÃO DA CONTA	CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	VALOR CONTÁBIL BRUTO 31/12/2018	VALOR RESIDUAL	VIDA ÚTIL (EM ANOS)	TAXA ANUAL	DEPRECIACÃO ACUMULADA 31/12/2018	DEPRECIACÃO ACUMULADA 31/12/2017	VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO 31/12/2018
APAR. DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	123110101	3.270.611,42	10,00%	15	6,00%	(534.566,28)	(334.400,46)	2.736.045,14
APAR. E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO	123110102	652.278,67	20,00%	10	8,00%	(280.816,73)	(216.232,25)	371.461,94
EQUIP/UTENS MÊD, OD, LAB E HOSP	123110103	22.397.016,61	20,00%	15	5,33%	(4.014.627,00)	(2.666.802,91)	18.382.389,61
APAR E EQUIP P/ESPORTES E DIVERS.	123110104	59.755,24	10,00%	10	9,00%	(27.372,01)	(19.877,65)	32.383,23
EQUIP. PROTEÇÃO, SEGUR. E SOCORRO	123110105	293.789,11	10,00%	10	9,00%	(50.572,33)	(23.785,09)	243.216,78
MÁQUINAS E EQUIP. INDUSTRIAIS	123110106	624.076,37	10,00%	20	4,50%	(54.172,13)	(26.294,57)	569.904,24
MÁQUINAS E EQUIP. ENERGÉTICOS	123110107	1.465.767,20	10,00%	10	9,00%	(300.728,74)	(167.127,98)	1.165.038,46
MÁQ., FERRAMENTAS E UTENS. OFICINA	123110109	268.277,72	10,00%	10	9,00%	(70.761,92)	(46.541,48)	197.515,80
MÁQ. E UTENS. AGROPEC./RODOVIÁRIO	123110120	32.800,00	10,00%	10	9,00%	(7.134,00)	(4.182,00)	25.666,00
EQUIP. HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	123110121	71.896,85	10,00%	10	9,00%	(14.066,85)	(7.531,29)	57.830,00
MÁQUINAS, UTENS. E EQUIP. DIVERSOS	123110125	140.466,09	10,00%	10	9,00%	(41.755,20)	(28.205,24)	98.710,89
EQUIP. PROCESSAMENTO DE DADOS	123110201	10.699.226,72	5,00%	10	18,00%	(7.818.510,18)	(6.269.024,18)	2.880.716,54
APARELHOS E UTENS. DOMÉSTICOS	123110301	1.346.965,95	10,00%	10 - 9,08 - 8,92 - 7,33 - 5	9% - 9,91% - 10,09% - 12,27% - 18%	(393.175,14)	(251.293,64)	953.790,81
MÁQUINAS E UTENS. DE ESCRITÓRIO	123110302	9.616,89	10,00%	10	9,00%	(7.664,13)	(6.554,37)	1.952,76
MOBILIÁRIO EM GERAL	123110303	5.193.363,07	10,00%	10	9,00%	(2.299.430,38)	(1.736.318,39)	2.893.932,69
COLEÇÕES E MAT. BIBLIOGRÁFICOS	123110402	5.088.952,44	0,00%	10	10,00%	(1.693.657,56)	(1.216.764,44)	3.395.294,88
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍST.	123110404	194.131,65	10,00%	10	9,00%	(40.231,95)	(31.477,71)	153.899,70
EQUIPAM. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	123110405	2.353.974,34	10,00%	10	9,00%	(761.100,71)	(539.500,07)	1.592.873,63
VEÍCULOS EM GERAL	123110501	19.756,49	10,00%	15	6,00%	(3.790,38)	(2.280,66)	15.966,11
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	123110503	3.074.378,86	10,00%	7,5 - 12,08 - 12,33 - 13,17 - 13,25 - 13,42 - 13,5 - 15	12% - 7,45% - 7,30% - 6,83% - 6,79% - 6,71% - 6,67% - 6%	(961.281,83)	(773.197,17)	2.113.097,03
IMPORT. EM ANDAM. – BENS MÓVEIS	123110702	456.582,28						456.582,28
BENS NÃO LOCALIZADOS	123119907	10.094.038,92						10.094.038,92
MATERIAL DE USO DURADOURO	123119910	67.685,36						67.685,36
TOTAL		67.875.408,25				(19.375.415,45)	(14.367.391,55)	48.499.992,80

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

NOTA 09 - Intangível

Em 31/12/2018, a UNILA apresentou um saldo de R\$ 478.921,42 relacionados ao Ativo Intangível, representando um aumento de 14,02% em comparação a 31/12/2017. Na tabela a seguir é apresentada a composição do subgrupo Intangível para os períodos de 31/12/2018 e 31/12/2017:

Tabela 19 – Intangível – Composição

Conta	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV	AH
Software com Vida Útil Definida	61.834,99	12,34%	54.546,92	12,41%	13,36%
Software com Vida Útil Indefinida	439.246,90	87,66%	384.862,08	87,59%	14,13%
Total	501.081,89	100,00%	439.409,00	100,00%	14,04%
Amortização Acumulada	(22.160,47)		(19.378,98)		14,35%
Total	478.921,42		420.030,02		14,02%

Fonte: SIAFI 2017 e 2018.

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa 87,66% do total bruto do grupo. O software de valor mais relevante neste item foi adquirido em 2016, pelo valor de R\$ 75.843,37 e trata-se de um software de projeto gráfico denominado Lab View - Ensino e Pesquisa Small.

No relatório do inventário de 2018 foi apontado um valor de R\$ 48.265,02 referente a bens intangíveis não localizados (softwares), entretanto, este valor não foi contabilizado por não existir uma conta contábil específica para bens não localizados no grupo Intangível.

9.1 Amortização

A amortização dos softwares com vida útil definida teve início em abril de 2017 e apresenta um saldo de R\$ 22.160,47 em 31/12/2018, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 20 – Amortização

Item	Descrição	Valor Aquisição	Vida Útil (anos)	Taxa Amortização	Amortização Mensal	Início da Amortização	Fim da Amortização	Amortização Acumulada
A	17NP155 – LICENÇA DO SOFTWARE SCHRODINGER JAGUAR – ISUN20173	28.450,99	3	2,78%	790,31	01/04/2017	31/03/2020	16.596,47
B	18NP639 - LICENÇA DE SOFTWARE ADOBE CREATIVE CLOUD - ISU201810	33.384,00	1	8,33%	2.782,00	01/11/2018	31/10/2019	5.564,00
TOTAL		61.834,99			3.572,31			22.160,47

Fonte: SIAFI, 2018.

Em 2018 foi realizada a baixa de três softwares, no valor total de R\$ 26.095,93, que já haviam sido totalmente amortizados, não havendo mais expectativa de benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais com a sua utilização ou alienação.

Em relação aos softwares com vida útil indefinida, que, apesar de não serem amortizados, devem ser verificados periodicamente para determinar se eventos e circunstâncias continuam a consubstanciar a avaliação de vida útil indefinida, conforme preceitua o item 7.4.7 do MCASP, foi solicitado à área competente que realize tal revisão, porém ainda não foi efetuada.

9.2 Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

Conforme determina o item 7.4.6 do MCASP, a entidade deve testar a perda de valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, ou aqueles ainda não disponíveis para o uso, comparando o valor recuperável com o seu valor contábil sempre que existam indícios de que o ativo intangível pode ter perdido valor. Desta forma, foi solicitado à área competente que realize tal verificação em relação aos softwares que compõem a conta Software com Vida Útil Indefinida, porém o teste ainda não foi realizado.

NOTA 10 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Em 31/12/2018, a UNILA apresentou um saldo em aberto de R\$ 7,5 milhões relacionado a obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, conforme detalhado abaixo:

Tabela 21 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais – Composição

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH
Salários, Remunerações e Benefícios	7.474.796,22	0,00	-
Benefícios Previdenciários	2.966,62	0,00	-
Contribuição a Entidades de Previd. Complementar	62.190,80	0,00	-
Total	7.539.953,64	0,00	-

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O valor total apresentado nesse grupo é decorrente das mudanças na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias. Através da nova rotina as Ordens Bancárias são geradas somente no dia seguinte ao da geração das Ordens de Pagamento, desta forma, o valor da folha de pagamento de dezembro 2018, realizada em 31/12/2018, saiu da conta caixa somente em 02/01/2019, ficando o saldo, também, nas respectivas contas de passivo.

NOTA 11 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, a UNILA apresentou um saldo em aberto de R\$ 555.046,91 relacionado a fornecedores e contas pagar, sendo o montante total referente a fornecedores nacionais de curto prazo. Na tabela a seguir são apresentados todos os fornecedores com seus respectivos valores a pagar:

Tabela 22 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

Fornecedor			Valor R\$	AV
A	TAROBA CONSTRUCOES LTDA	95.396.115/0001-53	372.101,61	67,04%
B	PRISMA COMERCIO VAREJISTA E ATACADISTA EIRELI - EPP	24.583.804/0001-29	65.333,90	11,77%
C	UATUMA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA	14.181.341/0001-15	59.423,53	10,71%
D	RA TELECOM LTDA - EPP	10.312.101/0001-51	19.800,00	3,57%
E	COPEL TELECOMUNICACOES S.A.	04.368.865/0001-66	14.331,37	2,58%
F	AGUIRRE TRANSPORTADORA TURISTICA LTDA - ME	81.092.959/0001-04	11.024,67	1,99%
G	UATUMA EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA	14.181.341/0001-15	9.202,51	1,66%
H	BRASAGUA - TRATAMENTO DE AGUA E EFLUENTES DO BRASIL	05.345.846/0001-87	2.029,32	0,37%
I	ASSOCIACAO INTERNACIONAL UNIAO DAS AMERICAS	18.715.633/0002-22	1.800,00	0,32%
Total			555.046,91	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Em 31/12/2018, a UNILA apresentou diversos fornecedores a pagar, sendo que os fornecedores A, B e C representam 89,52% do total a pagar. O valor a pagar ao fornecedor A decorre de serviços de construção da 2ª etapa do alojamento estudantil da UNILA; os valores devidos ao fornecedor B referem-se a aquisições de equipamentos de fotografia; e o fornecedor C refere-se a serviços de emissão de passagens nacionais, internacionais, taxa de agenciamento e seguro viagens internacionais.

NOTA 12 - Provisões

Conforme MCASP, provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões se distinguem dos demais passivos porque envolvem incerteza sobre o prazo ou o valor do desembolso futuro necessário para a sua extinção.

Na tabela a seguir é apresentada a composição das provisões nas datas de 31/12/2018 e 31/12/2017.

Tabela 23 – Provisões – Composição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Provisões a curto prazo	684.983,48	684.983,48	0,00%
Provisões a longo prazo	0,00	0,00	0,00%
Total	684.983,48	684.983,48	0,00%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Em 31/12/2018, a UNILA apresentou um saldo de R\$ 684.983,48 relacionado a provisões, sendo esse total contabilizado em obrigações a curto prazo. O total do item Provisões de Curto Prazo, do Passivo Circulante, é constituído por ações trabalhistas nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo, classificadas de acordo com os critérios estabelecidos na Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 24 – Provisões – Detalhamento

Data (conforme incisos I e II do art. 3º da Portaria nº 40/2015)	Número do Processo	Valor (estimativa de desembolso, itens 44 a 62 NBC TSP 03)	Natureza da Ação	Risco (Provável, Possível ou Remoto, conforme incisos I, II e III do art. 3º da Portaria nº 40/2015)
29/04/2016	0000468-29.2015.5.09.0303	83.394,21	Trabalhista	Provável
23/08/2016	0000856-71.2015.5.09.0095	49.747,36	Trabalhista	Provável
14/09/2016	0001498-02.2015.5.09.0303	23.534,69	Trabalhista	Provável
28/10/2016	0010054-90.2015.5.09.0303	27.818,67	Trabalhista	Provável
20/02/2017	0010077-78.2015.5.09.0095	42.676,12	Trabalhista	Provável

Demonstrações Contábeis 2018

22/02/2017	0010194-69.2015.5.09.0095	10.929,04	Trabalhista	Provável
23/02/2017	0000857-14.2015.5.09.0303	24.892,61	Trabalhista	Provável
27/03/2017	0010128-89.2015.5.09.0095	17.964,65	Trabalhista	Provável
27/03/2017	0001516-65.2015.5.09.0095	52.470,98	Trabalhista	Provável
24/04/2017	0010102-91.2015.5.09.0095	27.483,48	Trabalhista	Provável
25/04/2017	0001280-71.2015.5.09.0303	36.648,05	Trabalhista	Provável
03/05/2017	0010044-48.2015.5.09.0658	11.669,25	Trabalhista	Provável
08/05/2017	0010083-85.2015.5.09.0095	7.529,21	Trabalhista	Provável
08/05/2017	0010118-45.2015.5.09.0095	33.729,40	Trabalhista	Provável
08/05/2017	0010188-62.2015.5.09.0095	13.401,32	Trabalhista	Provável
01/06/2017	0010201-61.2015.5.09.0095	5.599,93	Trabalhista	Provável
12/06/2017	0010112-38.2015.5.09.0095	16.062,65	Trabalhista	Provável
01/07/2017	0000865-88.2015.5.09.0303	7.347,00	Trabalhista	Provável
04/09/2017	0010200-76.2015.5.09.0095	13.215,36	Trabalhista	Provável
21/09/2017	0000025-86.2016.5.09.0095	6.827,13	Trabalhista	Provável
06/10/2017	0010134-54.2015.5.09.0303	18.660,90	Trabalhista	Provável
16/10/2017	0000165-61.2015.5.09.0126	34.661,49	Trabalhista	Provável
16/10/2017	0000166-46.2015.5.09.0126	34.763,96	Trabalhista	Provável
19/10/2017	0001521-45.2015.5.09.0303	41.398,52	Trabalhista	Provável
16/11/2017	0010061-82.2015.5.09.0303	15.884,49	Trabalhista	Provável
06/12/2017	0010120-15.2015.5.09.0095	26.673,01	Trabalhista	Provável
Total		684.983,48		

Fonte: UNILA, 2017 e 2018.

O lançamento das provisões foi efetuado em dezembro de 2017, conforme planilha encaminhada pela Procuradoria Federal junto à UNILA. Em 2018 não foram enviadas novas informações referente às Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes pela Procuradoria Federal junto à UNILA.

NOTA 13 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Constitui esse subgrupo os valores retidos dos fornecedores a título de tributos, os valores retidos da folha de pagamento, bolsas de estudo e as liquidações pendentes do cartão de suprimento de fundos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 25 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Conta	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV	AH
Impostos e Contribuições Diversos	29.613,35	4,07%	0,00	0,00%	-
ISS	93,79	0,01%	0,00	0,00%	-
Pensão Alimentícia	34.212,52	4,70%	0,00	0,00%	-
Assistência à Saúde	17.299,33	2,38%	0,00	0,00%	-
Retenções Sindicatos	4.629,21	0,64%	0,00	0,00%	-
Retenções Planos de Seguros	2.348,98	0,32%	0,00	0,00%	-
Retenções - Empréstimos e Financiamentos	452.082,67	62,14%	0,00	0,00%	-
Previdência Complementar Servidor	80.883,12	11,12%	0,00	0,00%	-
Incentivos à Educação, Cultura e Outros	103.678,17	14,25%	58.752,00	96,77%	76,47%
Saque - Cartão de Pagamento do Governo Federal	2.624,59	0,36%		0,00%	-
Fatura - Cartão de Pagamento do Governo Federal	0,00	0,00%	1.961,55	3,23%	-100,00%
Total	727.465,73	100,00%	60.713,55	100,00%	1098,19%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O total do grupo apresentou um aumento de 1098,19% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 60 mil para R\$ 727 mil, decorrente, principalmente, dos valores retidos da folha de pagamento, que ficaram com saldo em 31/12/2018 devido às mudanças na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias.

NOTA 14 - Atos Potenciais Ativos

Os Atos Potenciais Ativos são demonstrados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 31/12/2018 e 31/12/2017:

Tabela 26 - Atos Potenciais Ativos

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV	AH
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	28.853.418,12	93,20%	28.522.836,49	96,54%	1,16%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	2.105.392,83	6,80%	1.021.991,09	3,46%	106,01%
TOTAL	30.958.810,95	100,00%	29.544.827,58	100,00%	4,79%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Em 31/12/2018, o item mais relevante, representando 93,20% do total dos Atos Potenciais Ativos, refere-se às Garantias Recebidas a Executar e estão detalhadas na tabela abaixo:

Tabela 27 - Garantias Recebidas a Executar

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH
Fianças a Executar	0,00	33.700,65	-100,00%
Seguros-Garantia a Executar	28.826.761,89	28.449.763,11	1,33%
Caução a Executar	26.656,23	39.372,73	-32,30%
Total	28.853.418,12	28.522.836,49	1,16%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Dentre as Garantias Recebidas a Executar o item mais relevante refere-se a Seguros-Garantia, no valor de R\$ 28.826.761,89. A seguir são detalhados os valores mais relevantes dos Seguros-Garantia a Executar por contratado:

Tabela 28 - Seguros-Garantia por Contratado

Contratado			Total	AV
A	CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	13.809.986/0001-97	26.481.725,58	91,87%
B	SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	50.861.616/0001-25	576.641,49	2,00%
C	GUAVA MANUTENCAO E SERVICOS LTDA - ME	17.880.798/0001-06	571.000,00	1,98%
D	ANCEMA CONSTRUCOES LTDA	06.974.313/0001-27	335.925,00	1,17%
E	TAROBA CONSTRUCOES LTDA	953.961.150/001-53	163.450,00	0,57%
F	VEPER - SERV. VIGILANCIA	01.848.003/0001-42	123.339,77	0,43%
G	SANT SEGURANCA EIRELI - ME	11.770.785/0001-06	99.387,86	0,34%
H	PROGRESSO CONST. E SERV	07.200.004/0001-62	50.433,74	0,17%
I	ELIMPAR - EMPRESA DE LIMP.	03.025.365/0001-69	42.246,44	0,15%
J	ALMAQ EQUIP. P/ ESCRIT.	84.968.874/0001-27	41.462,47	0,14%
K	LINKDATA LTDA - EPP	09.274.298/0001-00	40.534,49	0,14%
L	DEMAIS CONTRATADOS		300.615,05	1,04%
Total			28.826.761,89	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

NOTA 15 - Atos Potenciais Passivos

Os Atos Potenciais Passivos são demonstrados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 31/12/2018 e 31/12/2017:

Tabela 29 – Atos Potenciais Passivos

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV	AH
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	1.410,00	0,001%	1.246,50	0,001%	13,12%
Obrigações Contratuais a Executar	239.022.821,54	99,999%	237.412.134,73	99,999%	0,68%
TOTAL	239.024.231,54	100,00%	237.413.381,23	100,00%	0,68%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As Obrigações Contratuais a Executar representam quase a totalidade dos Atos Potenciais Passivos, totalizando R\$ 239 milhões em 31/12/2018. A tabela a seguir apresenta a segregação dessas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos:

Tabela 30 – Obrigações Contratuais – Composição

Tipo do Contrato	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV	AH
Seguros	26.532,00	0,01%	26.115,00	0,01%	1,60%
Serviços	222.110.944,76	92,92%	219.099.853,58	92,29%	1,37%
Aluguéis	15.050.776,78	6,30%	13.784.160,29	5,81%	9,19%

Demonstrações Contábeis 2018

Fornecimento de Bens	1.834.568,00	0,77%	4.502.005,86	1,90%	-59,25%
Total	239.022.821,54	100,00%	237.412.134,73	100,00%	0,68%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Em 31/12/2018, cerca de 93% do total das obrigações contratuais em execução estavam representadas por contratos de serviços, enquanto os contratos de aluguéis representaram cerca de 6% e o restante, pouco menos de 1%, representado por contratos de fornecimento de bens e contratos de seguros.

Os contratos de fornecimento de bens sofreram uma redução de 59,25% em comparação com dezembro de 2017, enquanto que os contratos de aluguéis tiveram uma variação positiva de 9,19%, e os de serviços tiveram um pequeno aumento de 1,37%. O contrato de seguro está representado por apenas um seguro de acidentes pessoais para estudantes, estagiários e/ou bolsistas da UNILA e apresentou um aumento de 1,60% em comparação a 31/12/2017.

Na tabela a seguir apresenta-se a relação das empresas contratadas com os valores mais expressivos, em relação ao saldo a executar, na data base de 31/12/2018:

Tabela 31 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

Contratado			Total	AV
A	CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	13.809.986/0001-97	190.152.412,68	79,55%
B	FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL	07.769.688/0001-18	7.306.807,84	3,06%
C	ANCEMA CONSTRUÇÕES LTDA	06.974.313/0001-27	6.713.329,56	2,81%
D	GUAVA MANUTENÇÃO E SERVIÇOS LTDA	17.880.798/0001-06	5.852.802,52	2,45%
E	ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL UNIAO DAS AMERICAS	18.715.633/0001-41	4.487.607,67	1,88%
F	SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	50.861.616/0001-25	3.099.189,34	1,30%
G	PROGRESSO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	07.200.004/0001-62	2.732.055,02	1,14%
H	MERCANTIL IMÓVEIS PAULUK LTDA	12.323.985/0001-75	2.242.924,17	0,94%
I	VEPER - SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA LTDA	01.848.003/0001-42	2.220.192,23	0,93%
J	TAROBA CONSTRUÇÕES LTDA	95.396.115/0001-53	1.476.529,42	0,62%
K	DEMAIS CONTRATADOS		12.738.971,09	5,33%
Total			239.022.821,54	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Os contratados A, B e C representam 85,42% do total a ser executado, conforme detalhamento das transações demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 32 – Contratados – Principais Transações

Nº Contrato	Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
16/2011	Consórcio Mendes Júnior-Schahin	Execução da obra de engenharia da primeira etapa do campus da universidade.	304.129.071,38	190.152.412,68	06/2015
34/2016	Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil	Locação de espaços acadêmicos e administrativos.	17.289.947,92	7.160.262,57	07/2020
29/2018	Ancema Construções Ltda	Serviços de execução do remanescente da obra do alojamento estudantil da UNILA	6.713.329,56	6.713.329,56	01/2020

Fonte: UNILA e Tesouro Gerencial, 2018.

O maior valor do grupo de obrigações contratuais, representando 79,55% do valor total, refere-se ao contrato com o Consórcio Mendes Júnior-Schahin, formado pelas empresas Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A. e Schahin Engenharia S.A., destinado à construção do Campus da Universidade. A primeira etapa da obra do campus da UNILA iniciou em 2011. Durante a execução do contrato, o Consórcio Mendes Júnior/Schahin alegou um desequilíbrio econômico-financeiro. Esse pleito foi negado pela Universidade, que analisou e não encontrou consistência nos argumentos apresentados. No decorrer do contrato, a Universidade já vinha aplicando multas relativas aos atrasos ocasionados pelo Consórcio na execução da obra. Em 18 de junho 2014, o Consórcio enviou um comunicado à Universidade informando, de forma unilateral, a "impossibilidade de continuidade das obras nas condições vigentes". Na mesma data, o Consórcio ingressou na Justiça Federal em ação ordinária solicitando a rescisão contratual e o pagamento dos novos valores alegados como desequilíbrio econômico-financeiro.

Por outro lado, a UNILA também ingressou na Justiça solicitando a condenação do Consórcio ao pagamento de multas compensatórias, o valor pago nos aditivos e os valores despendidos com aluguéis de imóveis da UNILA. Embora a comunicação do Consórcio tenha ocorrido em junho de 2014, a completa desmobilização e entrega do canteiro à UNILA ocorreu apenas em 5 de janeiro de 2015. A obra foi

interrompida pelo Consórcio com 41% de execução da primeira etapa. Não há descompasso entre o que foi edificado e o montante pago ao Consórcio. Esse montante representa aproximadamente R\$ 108 milhões, já que o total do contrato de construção da primeira etapa era de R\$ 264 milhões. Em 2017, foram realizadas obras protetivas das estruturas do campus, sob responsabilidade da construtora Guava Manutenção e Serviços, através do contrato nº 71/2016. O contrato incluía o complemento de estruturas em concreto armado, finalização do subsolo do edifício central, serviços de terraplanagem e drenagem geral, com o objetivo de evitar a deterioração do que já está construído.

O contrato nº 34/2016, com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil, é referente a locação de espaços acadêmicos e administrativos localizados à Avenida Tancredo Neves, 6731, em Foz do Iguaçu/PR.

O contrato nº 29/2018, com a empresa Ancema Construções Ltda refere-se a construção do remanescente da obra do alojamento estudantil da UNILA, conforme detalhado na Nota 8.2.

NOTA 16 - Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2018 foi superavitário em R\$ 8.271.268,10, apresentando uma redução de 60,20% em comparação ao mesmo período do ano anterior, e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 33 - VPA x VPD

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	174.511.138,15	167.035.801,53	4,48%
Variações Patrimoniais Diminutivas	166.239.870,05	146.251.522,78	13,67%
Resultado Patrimonial do Período	8.271.268,10	20.784.278,75	-60,20%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Abaixo é apresentada a tabela detalhada das Variações Patrimoniais Aumentativas, comparando-as com o mesmo período do exercício anterior:

Tabela 34 - Variações Patrimoniais Aumentativas - Detalhadas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV	AH
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	41.017,25	0,02%	45.711,80	0,03%	-10,27%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0,00	0,00%	2.837,53	0,00%	-100,00%
Transferências e Delegações Recebidas	166.337.470,15	95,32%	159.160.294,74	95,29%	4,51%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	7.970.000,00	4,57%	7.731.771,59	4,63%	3,08%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	162.650,75	0,09%	95.185,87	0,06%	70,88%
Total	174.511.138,15	100,00%	167.035.801,53	100,00%	4,48%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O subgrupo Transferências e Delegações Recebidas é o mais relevante dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas, representando 95,32% do total e mostra um aumento de 4,51% em relação ao mesmo período do ano anterior. O maior valor neste subgrupo refere-se às Transferências Intragovernamentais, representando os recursos recebidos do Ministério da Educação, correspondentes ao Orçamento Anual e para pagamento de restos a pagar.

O valor de R\$ 7.970.000,00 do subgrupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos é decorrente da reavaliação dos imóveis da UNILA e da unificação de dois Terrenos, sendo a reavaliação no valor de R\$ 1.610.000,00 e a unificação dos dois terrenos no valor de R\$ 6.360.000,00. Ressalta-se que os lançamentos efetuados no SIAFI pelo SPIUnet foram de R\$ 1.250.000,00 na conta Reavaliação de Ativos e R\$ 6.720.000,00 na conta Ganhos com Incorporação de Ativos, esta última já considerando a reavaliação referente a 2018, no valor de R\$ 360.000,00. Cabe ressaltar, também, que foi gerado em contrapartida um lançamento de R\$ 6.360.000,00 na conta de VPD de Desincorporação de Ativos, pois não houve a incorporação efetiva dos imóveis, somente uma reclassificação contábil, permanecendo o valor no Ativo Imobilizado, conforme demonstrado nas Notas 8.2 e 8.3.

As Variações Patrimoniais Diminutivas apresentaram um aumento de 13,67% em relação ao ano anterior e estão detalhadas no quadro abaixo:

Tabela 35 - Variações Patrimoniais Diminutivas - Detalhadas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	31/12/2018	AV	31/12/2017	AV	AH
Pessoal e Encargos	118.711.929,63	71,41%	109.095.190,16	74,59%	8,81%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	312.437,55	0,19%	61.303,48	0,04%	409,66%

Demonstrações Contábeis 2018

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	26.006.790,85	15,64%	25.097.601,13	17,16%	3,62%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	26.646,69	0,02%	36.743,78	0,03%	-27,48%
Transferências e Delegações Concedidas	321.276,34	0,19%	124.395,23	0,09%	158,27%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	6.481.657,58	3,90%	469.816,39	0,32%	1279,62%
Tributárias	236.657,17	0,14%	231.205,55	0,16%	2,36%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	237,69	0,00%	456,00	0,00%	-47,88%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	14.142.236,55	8,51%	11.134.811,06	7,61%	27,01%
Total	166.239.870,05	100,00%	146.251.522,78	100,00%	13,67%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Dentre as Variações Patrimoniais Diminutivas, o subgrupo Pessoal e Encargos é o mais representativo, totalizando R\$ 118,7 milhões em 31/12/2018 e apresentando um aumento de 8,81% em relação ao mesmo período de 2017. Compreende este subgrupo as despesas com pagamento dos vencimentos e demais benefícios estabelecidos em lei, dos técnicos administrativos em educação e dos docentes vinculados a Universidade, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança. Compreende também os encargos trabalhistas de responsabilidade da UNILA e as contribuições a entidade fechada de previdência (FUNPRESP).

Ainda no grupo de Variações Patrimoniais Diminutivas, o subgrupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo apresentou um aumento de 3,62%, comparado ao mesmo período do exercício anterior. Dentro deste subgrupo destaca-se o item Serviços, que representa o somatório das Variações Patrimoniais Diminutivas com locação de imóveis, alojamentos estudantis, contratação de serviços terceirizados de limpeza, manutenção, motoristas, segurança e vigilância, fornecimento de vale transporte e vale alimentação para estudantes, diárias, água, energia elétrica, telefone, internet, entre outras, e apresentou, no exercício de 2018, um aumento de R\$ R\$ 179 mil em relação ao mesmo período de 2017, representando um aumento de 0,91%. Destaque também para o item Depreciação, Amortização e Exaustão, que apresentou um aumento de 13,51%, passando de R\$ 4.438.867,47 em 2017 para R\$ 5.038.737,32 em 2018; esse item refere-se a depreciação dos bens móveis e amortização de intangíveis e o aumento justifica-se pela aquisição de novos bens.

Destaca-se também, nas Variações Patrimoniais Diminutivas, o item Incentivos, dentro do subgrupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, que refere-se ao pagamento de bolsas de estudos e auxílios a pesquisadores, apresentando um aumento de 33,54% em comparação ao período anterior, passando de R\$ 10,5 milhões em 2017 para R\$ 14,1 milhões em 2018.

NOTA 17 - Resultado Orçamentário

Em 2018 as receitas realizadas alcançaram a quantia de R\$ 665.394,56, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 166.172.446,29, ocasionando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 165.507.051,73.

Essa disparidade pode ser justificada pois a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UNILA, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (Dotação Atualizada).

17.1 Receitas

Na UNILA vem ocorrendo somente a realização de Receitas Correntes, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Tabela 36 – Receitas Realizadas – Composição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH
Receitas Correntes	665.394,56	716.865,31	-7,18%
Receitas de Capital	0,00	0,00	-
Total	665.394,56	716.865,31	-7,18%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As principais arrecadações da UNILA referem-se a convênios, taxas de inscrição em concursos públicos e restituições e ressarcimentos de exercícios anteriores.

Comparando-se as receitas realizadas em 2018 com o exercício anterior, percebe-se uma queda de 7,18% na arrecadação de receitas. Essa diminuição ocorreu, principalmente, devido às devoluções de recursos de convênios não utilizados.

17.2 Despesas

De acordo com o art. 58 da Lei 4.320/64, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço foi efetivamente prestado pelo contratado. Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Na tabela abaixo, estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária, em 2018, comparando-as com 2017:

Tabela 37 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo – Composição

GRUPO DESPESA	2018				2017				AH (DOT)	AH (EMP)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução	AV (EMP)	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução	AV (EMP)		
DESPESAS CORRENTES	161.960.016,00	156.748.989,26	96,78%	94,33%	146.996.281,00	143.083.081,09	97,34%	90,72%	10,18%	9,55%
Pessoal e Encargos Sociais	115.227.724,00	112.223.306,68	97,39%	67,53%	104.471.226,00	103.495.928,88	99,07%	65,62%	10,30%	8,43%
Outras Despesas Correntes	46.732.292,00	44.525.682,58	95,28%	26,79%	42.525.055,00	39.587.152,21	93,09%	25,10%	9,89%	12,48%
DESPESAS DE CAPITAL	8.850.963,00	9.423.457,03	106,47%	5,67%	20.109.950,00	14.643.870,70	72,82%	9,28%	-55,99%	-35,65%
Investimentos	8.850.963,00	9.423.457,03	106,47%	5,67%	20.109.950,00	14.643.870,70	72,82%	9,28%	-55,99%	-35,65%
TOTAL	170.810.979,00	166.172.446,29	97,28%	100,00%	167.106.231,00	157.726.951,79	94,39%	100,00%	2,22%	5,35%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As despesas estão divididas entre Correntes e de Capital. As Despesas Correntes possuem dois grupos: Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, enquanto que as Despesas de Capital possuem apenas o grupo Investimentos.

Analisando-se as despesas empenhadas, percebe-se que o grupo das Despesas Correntes tiveram um aumento de 9,55% em comparação ao período anterior, sendo que as despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentaram maior acréscimo monetário, no valor de R\$ 8,7 milhões. Em contrapartida, o grupo Despesas de Capital, composto apenas por investimentos, apresentou uma redução de 35,65%

Em relação a Dotação, houve uma redução de R\$ 11,2 milhões nas Despesas de Capital, em comparação com o exercício anterior, decorrente das restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal.

Analisando-se o total das despesas empenhadas em relação ao total da dotação atualizada, houve uma execução total de 97,28% em 2018. Das Despesas Correntes, o total executado foi de 96,78% e das Despesas de Capital a execução foi de 106,47%. As despesas empenhadas maior do que a dotação atualizada nas Despesas de Capital deve-se às descentralizações recebidas de outros órgãos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 38 - Descentralizações Orçamentárias Recebidas

UO - Órgão	Grupo Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução
26267 - UNILA	Pessoal e Encargos Sociais	115.227.724,00	112.223.306,68	97,39%
26267 - UNILA	Outras Despesas Correntes	46.732.292,00	42.726.103,80	91,43%
24000 - MCTIC	Outras Despesas Correntes		483.120,00	-
24901 - FNDCT	Outras Despesas Correntes		79.425,03	-
26000 - MEC	Outras Despesas Correntes		1.170.458,81	-
26246 - UFSC	Outras Despesas Correntes		297,3	-
26291 - CAPES	Outras Despesas Correntes		66.277,64	-
26267 - UNILA	Investimentos	8.850.963,00	7.550.096,20	85,30%
24000 - MCTIC	Investimentos		14.843,72	-
24901 - FNDCT	Investimentos		397.125,19	-
26000 - MEC	Investimentos		1.461.391,92	-
		170.810.979,00	166.172.446,29	97,28%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Do total das Despesas Empenhadas, R\$ 3,6 milhões refere-se ao orçamento de outros Órgãos, sendo R\$ 1.799.578,78 de Despesas Correntes e R\$ 1.873.360,83 de Despesas de Capital.

NOTA 18 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/86, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas (executadas) até 31 de dezembro; enquanto que os Restos a Pagar Processados, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até esta data, porém, pendentes de pagamento.

A tabela a seguir detalha a execução dos Restos a Pagar Não Processados em 31/12/2018:

Tabela 39 – Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	53.490,45	2.974.091,38	2.225.890,30	2.225.890,30	768.191,37	33.500,16
Outras Despesas Correntes	53.490,45	2.974.091,38	2.225.890,30	2.225.890,30	768.191,37	33.500,16
DESPESAS DE CAPITAL	45.897.844,81	13.956.733,71	10.704.907,27	10.244.351,27	1.128.133,98	48.482.093,27
Investimentos	45.897.844,81	13.956.733,71	10.704.907,27	10.244.351,27	1.128.133,98	48.482.093,27
TOTAL	45.951.335,26	16.930.825,09	12.930.797,57	12.470.241,57	1.896.325,35	48.515.593,43

Fonte: SIAFI, 2018.

Do saldo de RPNP a liquidar, em 31/12/2018, a maior parte (84,69%) refere-se aos empenhos para construção do Campus da Universidade. Como a obra de construção do Campus encontra-se paralisada, os empenhos vêm sendo reinscritos anualmente, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 40 – RPNP Reinscritos - Detalhamento

NOTA DE EMPENHO	VALOR
2012NE800403 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	7.149.149,64
2012NE800404 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	11.502.955,19
2012NE800405 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	11.031.416,77
2013NE800257 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	11.404.060,26
TOTAL	41.087.581,86

Fonte: SIAFI, 2018.

Em 2018 houve o cancelamento de restos a pagar no valor de R\$ 1.896.325,35, devido a não entrega de materiais e equipamentos por alguns fornecedores, devido a inconformidades técnicas ou encerramento de prazo e também pelos saldos remanescentes dos empenhos estimativos de serviços, após as devidas liquidações.

Na sequência segue a composição dos Restos a Pagar Processados:

Tabela 41 – Execução dos Restos a Pagar Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	0,00	58.752,00	0,00	58.752,00	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	58.752,00	0,00	58.752,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	58.752,00	0,00	58.752,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI, 2018.

Os restos a pagar processados inscritos em 31/12/2017 foram totalmente pagos em janeiro de 2018, e eram referentes a bolsas de estudos.

NOTA 19 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício de 2018 registrou um montante de R\$ 8.408.557,74 e sua formação é detalhada na tabela apresentada na sequência, comparando-a ao de 2017.

Tabela 42 – Resultado Financeiro

	31/12/2018	31/12/2017	AH
Receita Orçamentária	665.394,56	716.865,31	-7,18%
Despesa Orçamentária	(166.172.446,29)	(157.726.951,79)	5,35%
Resultado Orçamentário	(165.507.051,73)	(157.010.086,48)	5,41%
Transferências Financeiras Recebidas	165.760.552,46	158.334.011,30	4,69%
Transferências Financeiras Concedidas	(241.747,89)	(86.123,28)	180,70%
Transferências Financeiras Líquidas	165.518.804,57	158.247.888,02	4,59%
Recebimentos Extraorçamentários	21.026.563,00	17.063.025,79	23,23%
Pagamentos Extraorçamentários	(12.629.758,10)	(18.101.466,70)	-30,23%
Resultado Extraorçamentário	8.396.804,90	(1.038.440,91)	-908,60%
Resultado Financeiro do Exercício	8.408.557,74	199.360,63	4117,76%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Comparando com 2017, a Receita Orçamentária apresentou uma redução de 7,18% em 2018, devido, principalmente, às devoluções de recursos de convênios não utilizados.

A Despesa Orçamentária apresentou um aumento de 5,35%, em relação ao ano anterior, e está detalhada na tabela abaixo:

Tabela 43 – Despesas Orçamentárias - Detalhamento

Especificação	31/12/2018	31/12/2017	AH
ORDINÁRIAS	161.813.144,74	34.491.310,12	369,14%
VINCULADAS	4.359.301,55	123.235.641,67	-96,46%
Educação	0,00	122.692.454,28	-100,00%
Seguridade Social (Exceto RGPS)	11.570,00		-
Operação de Crédito	1.461.391,92		
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	801.721,02	543.187,39	47,60%
Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.084.618,61		-
Total	166.172.446,29	157.726.951,79	5,35%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

As variações apresentadas na análise horizontal refletem os recursos disponibilizados para a UNILA na Lei Orçamentária Anual. Assim a execução das despesas orçamentárias segue as fontes de recursos (ordinárias e vinculadas) recebidos, não tendo a UNILA permissão para definir discricionariamente em qual fonte de recurso a despesa será executada.

As Transferências Financeiras Recebidas apresentaram um aumento de 4,69% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme detalhado abaixo:

Tabela 44 – Transferências Financeiras Recebidas - Detalhamento

Especificação	31/12/2018	31/12/2017	AH
Resultantes da Execução Orçamentária	153.236.809,98	139.976.420,82	9,47%
Repasse Recebido	153.236.809,98	139.976.420,82	9,47%
Independentes da Execução Orçamentária	12.523.742,48	18.357.590,48	-31,78%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.867.013,04	17.471.549,76	-32,08%
Demais Transferências Recebidas	0,00	136,47	-100,00%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	656.729,44	885.904,25	-25,87%
Total	165.760.552,46	158.334.011,30	4,69%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

A conta Repasse Recebido apresentou um aumento de R\$ 13,2 milhões, enquanto a conta Transferências Recebidas para Pagamento de RP registrou uma redução de R\$ 5,6 milhões, desta forma, o total das Transferências Financeiras Recebidas fechou o ano com aumento de aproximadamente R\$ 7,4 milhões em comparação ao ano anterior.

Os Recebimentos Extraorçamentários apresentaram aumento de 23,23%, enquanto os Pagamentos Extraorçamentários demonstram uma redução de 30,23%, comparados ao ano anterior, conforme detalhado nas tabelas abaixo:

Tabela 45 – Recebimentos Extraorçamentários - Detalhamento

Recebimentos Extraorçamentários	31/12/2018	31/12/2017	AH
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	8.349.684,77	58.752,00	14111,75%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	12.546.123,19	16.930.825,09	-25,90%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	100.764,53	71.487,15	40,95%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	29.990,51	1.961,55	1428,92%
Total	21.026.563,00	17.063.025,79	23,23%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Tabela 46 – Pagamentos Extraorçamentários - Detalhamento

Despesas Extraorçamentárias	31/12/2018	31/12/2017	AH
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	58.752,00	909.469,67	-93,54%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	12.470.241,57	17.120.509,88	-27,16%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	100.764,53	71.487,15	40,95%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	0,00	-
Total	12.629.758,10	18.101.466,70	-30,23%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

Dentre os Recebimentos Extraorçamentários destaca-se a conta Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados que apresentou uma redução de R\$ 4,4 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Destaca-se também, entre os Recebimentos Extraorçamentários, a conta Inscrição dos Restos a Pagar Processados, que apresentou um saldo de R\$ 8,3 milhões em 2018. Esse saldo refere-se, na maior parte, aos valores da folha de pagamento de dezembro que ficaram pendentes, decorrente das mudanças na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias, sendo executadas em 31/12/2018, mas processadas no SIAFI somente em 02/01/2019.

Nos Pagamentos Extraorçamentários destaca-se a conta Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados que registrou uma redução de R\$ 4,6 milhões comparado a 2017.

NOTA 20 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na UNILA, em função da adoção do Princípio da Unidade de Caixa, a “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” é igual ao Resultado Financeiro e, portanto, importou em um resultado positivo no exercício de 2018, da ordem de R\$ 8.408.557,74, apresentando um aumento em relação ao ano de 2017, de 4117,76%, conforme tabela abaixo:

Tabela 47 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação

Fluxos de Caixa	31/12/2018	31/12/2017	AH
Atividades Operacionais	19.183.127,70	16.686.112,64	14,96%
Atividades de Investimentos	(10.774.569,96)	(16.486.752,01)	-34,65%
Atividades de Financiamentos	0,00	0,00	-
Total	8.408.557,74	199.360,63	4117,76%

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O saldo de caixa e equivalentes em 31/12/2018, da ordem de R\$ 8,4 milhões, é reflexo das alterações na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias, sendo os valores da folha de pagamento de dezembro executados em 31/12/2018, mas processados no SIAFI somente em 02/01/2019.

Segundo informações extraídas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), o item com maior variação monetária no grupo Ingressos, das Atividades Operacionais, foi Transferências Financeiras Recebidas, que sofreu um aumento de pouco mais de R\$ 7,4 milhões, em comparação com o período anterior, e refere-se aos valores recebidos do Ministério da Educação para custeio das atividades da Universidade.

Nos Desembolsos, a conta com variação monetária mais relevante foi Educação, no Subgrupo Pessoal e Demais Despesas, onde houve um aumento de R\$ 2,8 milhões em relação a 2017.

As Atividades de Investimento apresentaram somente Desembolsos e a conta com maior variação monetária nesse grupo foi Aquisição de Ativo Não Circulante que sofreu uma redução de R\$ 5,7 milhões

comparado a 2017, decorrente da redução das aquisições de Bens Móveis e Intangíveis e dos pagamentos das obras em andamento.

NOTA 21 - Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia a evolução do Patrimônio Líquido da entidade. Na UNILA o Patrimônio Líquido é composto somente pelos Resultados Acumulados. A tabela a seguir apresenta a DMPL dos exercícios de 2017 e 2018:

Tabela 48 - DMPL - Comparativo

Especificação	Resultados Acumulados
Saldo Inicial do Exercício de 2017	177.910.255,06
Ajustes de Exercícios Anteriores	(1.698.875,64)
Resultado do Exercício	20.784.278,75
Saldo Final do Exercício 2017	196.995.658,17

Especificação	Resultados Acumulados
Saldo Inicial do Exercício de 2018	196.995.658,17
Ajustes de Exercícios Anteriores	(17.124,03)
Resultado do Exercício	8.271.268,10
Saldo Final do 2º Trimestre de 2018	205.249.802,24

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

O resultado acumulado de 2018 apresentou um aumento de aproximadamente 4,19% em relação a 2017, decorrente principalmente do superávit do exercício, equivalente a R\$ 8,2 milhões. Em comparação com exercício anterior houve uma queda no superávit de 60,2%, influenciada, em parte, pela redução da Variação Patrimonial Aumentativa com reavaliação de ativos que passou de R\$ 7,7 milhões em 2017 para R\$ 1,6 milhão em 2018 e também pelo aumento das despesas com Pessoal e Encargos e com Incentivos.

NOTA 22 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores compõem a linha de Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial, também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios Anteriores. Essa conta registra os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior, que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo assim ser reconhecidos à conta do Patrimônio Líquido.

Na tabela abaixo é apresentado o detalhamento dos ajustes de exercícios anteriores efetuados em 2018:

Tabela 49 - Ajustes de Exercícios Anteriores - Detalhamento

Ajustes de Exercícios Anteriores	31/12/2018
A Ajuste Devedor referente ao Inventário da Editora 2017	(76,00)
B Ajustes Devedores referentes ao Inventário do Almoxarifado 2017	(19.552,38)
C Ajustes Credores referentes ao Inventário do Almoxarifado 2017	16.602,38
D Ajuste Devedor referente valor recebido do Município pela cessão de servidores	(18.546,46)
E Ajuste Devedor referente a baixa por consumo do Almoxarifado referente exercício anterior	(40,11)
F Ajustes Credores referentes ao Inventário periódico parcial do Almoxarifado	34.787,09
G Ajustes Devedores referentes ao Inventário periódico parcial do Almoxarifado	(43.228,68)
H Ajuste Credor referente apropriação de crédito por danos ao patrimônio ref. exercício de 2017	12.930,13
Total	(17.124,03)

Fonte: SIAFI, 2018.

O item A refere-se ao ajuste da baixa no estoque da Editora da UNILA, decorrente da realização do Inventário de 2017 fora do prazo, sendo contabilizado em 08/02/2018.

Os itens B e C referem-se aos ajustes do Inventário do Almoxarifado de 2017, decorrente da realização fora do prazo, sendo contabilizados os lançamentos de apropriações e baixas de itens nas datas de 31/01/2018 e 02/02/2018.

O item D refere-se a regularização, na data de 15/01/2018, da conta Créditos a Receber por Cessão de Pessoal, conforme recebimento do Município de Foz do Iguaçu pela cessão de dois servidores, referente a remuneração e encargos sociais da competência de dezembro de 2017.

O item E refere-se a baixa por consumo de material do almoxarifado, decorrente da entrega fora do prazo do Relatório de Movimentação do Almoxarifado - RMA, referente ao mês de dezembro de 2017, sendo contabilizado na data de 22/01/2018.

Os itens F e G referem-se aos lançamentos de ajuste decorrentes da realização de inventário periódico mensal, conforme demonstrado na NOTA 06. Os lançamentos foram realizados em contrapartida à conta de Ajustes de Exercícios Anteriores pois referem-se a erros identificados no sistema de controle do almoxarifado (SIPAC) de períodos anteriores.

O item H refere-se ao reconhecimento de crédito pelo pagamento indevido realizado pelo UNILA na folha de pagamento dos meses de fevereiro, março e abril de 2017, inscrito em dívida ativa pelo não ressarcimento à UNILA.

Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação Completa		Código do Órgão	
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA		26267	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante:</p> <p>1. À composição dos valores do Ativo Imobilizado:</p> <p>a) entrega parcial do inventário dos bens móveis pela Seção de Patrimônio, faltando inventariar o material bibliográfico, com a justificativa de não ter havido tempo hábil para a realização;</p> <p>b) aumento no saldo da conta Bens não Localizados, após conclusão do inventário de 2018, permanecendo a equação 713 no auditor de rotina contábil. A justificativa da comissão do inventário para o aumento do valor dos bens não localizados foi que ocorreram contratempos durante a realização do inventário, prazo curto e dúvidas por parte dos membros da comissão;</p> <p>c) não realização da reavaliação ou redução do valor recuperável dos bens móveis e intangíveis.</p> <p>2. À prestação de contas de suprimento de fundos dentro do prazo legal, ocasionando a falta de reclassificação da despesa do exercício de 2018 e transposição de saldos para o exercício seguinte.</p> <p>3. À atualização de provisões, ativos contingentes e passivos contingentes devido ao não envio das informações pela Procuradoria Federal junto à Unila.</p> <p style="text-align: center;">Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Foz do Iguaçu, PR	Data	21/01/2019
Contador Responsável	Cleverson José Abati	CRC nº	058524/O-0

Considerações Finais

A contabilidade do setor público brasileiro vem sofrendo, nos últimos anos, um processo de evolução e convergência aos padrões internacionais, deixando de dar o enfoque principal aos conceitos orçamentários e direcionando-o para a evidenciação dos aspectos patrimoniais, exigindo, assim, um novo padrão das informações contábeis, capaz de permitir a correta interpretação dos fenômenos patrimoniais, o diagnóstico da situação orçamentária e financeira e a análise dos resultados econômicos.

Diante da necessidade de se evidenciar com qualidade os fenômenos patrimoniais a UNILA apresentou o presente relatório, contendo as análises e explicações necessárias ao bom entendimento dos fatos que embasaram os lançamentos contábeis no exercício de 2018.

As Demonstrações Contábeis foram apresentadas em comparação ao ano anterior, facilitando assim a obtenção dos dados que proporcionaram a execução deste trabalho. A partir das informações apresentadas no presente relatório segue um breve resumo dos resultados apresentados na UNILA em 2018:

a) O **Resultado Patrimonial** apurado em 2018 foi superavitário em aproximadamente R\$ 8,2 milhões, apresentando uma contração nominal de 60,20% em relação ao ano anterior. As principais causas dessa redução do superávit decorrem do aumento das despesas de Pessoal e Encargos e despesas com Bolsas de Estudos e pela redução da receita de reavaliação de imóveis, conforme apresentado na NOTA 16;

b) O **Patrimônio Líquido** em 2018 ficou positivo em cerca de R\$ 205,2 milhões. Em comparação com o valor de 2017, que foi de R\$ 197 milhões, percebe-se que houve um acréscimo nominal de 4,19%. O principal item que contribuiu para esta variação foi o Resultado Patrimonial positivo apurado no exercício de 2018, da ordem de R\$ 8,2 milhões;

c) O **Resultado Financeiro** de 2018 atingiu o montante de R\$ 8.408.557,74. Em comparação com o resultado do exercício anterior, que alcançou R\$ 199.360,63, houve expansão nominal de 4117,76%. Essa variação é reflexo das alterações na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias, sendo os valores da folha de pagamento de dezembro executados em 31/12/2018, mas processados no SIAFI somente em 02/01/2019;

d) Em relação ao **Resultado Orçamentário** de 2018, as receitas orçamentárias realizadas perfizeram R\$ 665.394,56, representando uma redução nominal de 7,18% em relação a 2017. Quanto às despesas orçamentárias, tanto as empenhadas quanto as despesas pagas tiveram um aumento nominal em relação ao exercício anterior (5,35% e 3,23%), perfazendo em 2018 o total de R\$ 166,1 milhões e R\$ 145,2 milhões respectivamente.

Salienta-se que a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) é o órgão responsável pelas orientações em relação às normas e procedimentos contábeis aplicáveis na elaboração das Demonstrações Contábeis e à UNILA, como órgão subordinado, compete seguir o que é estabelecido pela STN, função que tem sido desempenhada da melhor forma possível visando, a cada dia, a geração de informações úteis aos gestores e à comunidade em geral e em conformidade com as legislações vigentes.